

AGRO DO BRASIL TEM BAIXO APOIO ESTATAL EM RELAÇÃO A OUTROS PAÍSES

De acordo com estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, as maiores economias do planeta bateram recorde em subsídios ao setor agropecuário durante a pandemia, enquanto o Brasil foi contra a tendência. Mesmo com uma agricultura competitiva no mercado internacional, o país opera com baixo apoio estatal **Página 15**

PREFEITURA CONSTRUIRÁ NOVAS PONTES NA ZONA RURAL EM RIO VERDE



Pontes serão instaladas em pontos importantes para o escoamento da produção agrícola e dar mais comodidade à população. Meta é construir nas regiões de São Tomaz, Abóbora e na região do Rio Preto. Obras custarão R\$3,3 milhões com recursos próprios do município

Página 2

JATAÍ TERÁ NOVA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE



Nova unidade será construída no Setor Fabrinny e atenderá os bairros de Vila Fátima, Bairro Serra Azul, Bairro Aimbiré, Vila Paraíso I, Bairro Cohacol 5, Setor Industrial e Setor Sul, com atenção ambulatorial integral. Investimento total é de R\$ 3.3 milhões

Página 3

NAMORADO DE IELLY GRABIELE É PRESO



Investigações revelaram contradições na versão apresentada por Diego Fonseca Borges. Reviravolta no caso ocorreu com a descoberta de um vídeo no celular da vítima, onde ela mesma registrou o namorado disparando a arma, atingindo-a. Diego já tem passagens anteriores por ameaça, perturbação do sossego e danos. **Página 3**

Bancada do agronegócio quer anular questões do Enem

aventura dessas, as empresas tiveram que criar novas tecnologias que podem, em algum momento, voltar para a sociedade. A câmera fotográfica, hoje comum no mundo, antes foi uma invenção para ser usada em telescópios, e o titânio, usado até na medicina, foi desenvolvido para a construção de foguetes.

ORLANDO, G. Corrida espacial dos bilionários pode trazer vantagens para todos. Disponível em: <https://noticias.17.com>. Acesso em: 5 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II

BILIONÁRIOS LANÇAM NOVA ERA DE VIAGENS AO ESPAÇO...



Três questões do Enem, que tratavam da relação entre a agronegócio e o meio ambiente, foram alvo de críticas por parte da Frente Parlamentar do Agronegócio. Deputados também querem convocar o ministro da Educação, Camilo Santana, para audiências públicas no Congresso

Página 15

- Exportações de carne da Europa devem cair e no Brasil deve crescer

Pg. 15

- GO abre chamada para compra de alimentos da agricultura familiar

Pg. 16



Prefeitura de Rio Verde construirá novas pontes na zona rural

Para as obras, investimento é de R\$3,3 milhões com recursos oriundos do município



Prefeito e secretário assinaram ordens de serviços — Foto: Reprodução.

REDAÇÃO

A Prefeitura de Rio Verde autorizou a construção de mais oito pontes na zona rural do município nesta segunda-feira (6), com a presença do prefeito Paulo do Vale e do secretário de Infraestrutura Rural, Walter Baylão Júnior. Juntos, eles assinaram ordens de serviços para dar início às obras.

As pontes serão instaladas em pontos importantes para o escoamento da produção agrícola e trarão mais comodidade à população que trafega nestes locais. A meta é construir uma ponte nova na região de São Tomaz, outra na região do Abóbora e seis na região do Rio Preto.

Para investir nessas obras, o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, adianta que o recurso de R\$3,3 milhões é 100% do município. Conforme antecipou, a ponte da Rodovia Sul Goiana, localizada na Região de São Tomaz, terá oito metros de largura para poder dar duplo sentido na estrada. “A que será construída na região do Abóbora, cujo trecho leva até o Centro Tecnológico Comigo (CTC), onde acontece a feira Tecnoshow,

também terá uma estrutura de oito metros”, destaca.

Na oportunidade, o prefeito faz questão de ressaltar que o município já investiu bastante em recursos para manutenção e recuperação de pontes e na construção de várias outras dentro do município.

Quando conversou com o prefeito Paulo do Vale, o secretário de Infraestrutura Rural, Walter Baylão Júnior, lembra que a decisão foi por construir pontes de qualidade para ajudar os produtores rurais. “A largura de oito metros é para que possa circular máquinas como colheitadeiras, por exemplo. Antes, os caminhões eram de 12 toneladas, mas hoje já há aqueles com 70 toneladas. Por isso, a necessidade de uma ponte reforçada. Baylão reforça o prefeito tem contribuído com o desenvolvimento da infraestrutura rural em Rio Verde.

O engenheiro da Secretaria Municipal de Infraestrutura Rural, Daniel José, lembra que a empresa contratada para a construção das pontes ainda não deu início às obras, visto que mobiliza sua equipe e materiais de construção. “Contu-

do, com a emissão da Ordem de Serviços, a Prefeitura já autorizou a execução de tais obras.”

Ao falar sobre a importância das pontes na zona rural, Daniel reforça que os trabalhos atendem as necessidades de determinadas regiões. “Enfim, as obras beneficiam os produtores rurais, os moradores nas proximidades que serão contemplados com as pontes e os prestadores de serviços que se deslocam do perímetro urbano até a zona rural, além de ajudar no transporte escolar”, ressalta.

Em destaque, o engenheiro avisa que os projetos atendem as normas que garantem a segurança dos veículos que trafegarão nas pontes, incluindo os caminhões carregados. “São normas, por exemplo, referentes às cargas móveis de uma ponte; aos projetos de estrutura em concreto armado e sobre projetos e execução de fundações. Desta forma, garante-se a devida segurança durante toda vida útil da estrutura”, explica.

Segundo Daniel, o município vem investindo mais de R\$10 milhões em pontes na zona rural para melhorar a infraestrutura.

JATAÍ



Câmara realiza primeira temporada de sessões ordinárias de novembro

Terá início nesta terça-feira, dia 7, às 19 horas, no plenário João Justino de Oliveira, a primeira temporada de sessões ordinárias da Câmara Municipal de Jataí em novembro. Também estão previstas reuniões plenárias para os

dias 8 e 9, às 8 horas. Todas serão transmitidas ao vivo pela TV e pela Rádio Câmara, por meio do site www.jatai.go.leg.br, do canal no YouTube e das redes sociais do legislativo jataense.

Deuzair reivindica quadra de areia para Naveslândia

O vereador Deuzair Parente reivindicou à administração municipal a construção de uma quadra de areia ao lado da Praça Sebastião Rosa Pinheiro, em Naveslândia. “A obra beneficiaria sobretudo as mulheres, uma vez que no lo-

cal só existe campo de futebol, o qual é utilizado pelos homens”, informou ele. “Diante disso, inquestionável a necessidade e a urgência da quadra de areia, já o local não oferece área voltada às mulheres que gostam de praticar esportes”.

Alessandra e Genilson requerem fonoaudiólogos para rede pública

Os vereadores Alessandra Oliveira e Genilson Santos requereram ao executivo a contratação de fonoaudiólogos para atendimento na rede pública de saúde de Jataí. “Há em nosso município centenas de pessoas que necessitam do atendimento de fonoaudiólogos, que atuam no tratamento e na prevenção das disfunções que impactam na capacidade de se comunicar de alguns indivíduos, sejam na fala ou na escrita, e essas disfunções geralmente são resultantes de complicações dos movimentos de sucção, deglutição e respiração”, afirmaram. “Ademais, além dos prejuízos na interação social, há também a perda

gradual da saúde e o risco iminente do comprometimento definitivo da capacidade de fala. Entendemos o imenso desafio ante a escassez de profissionais dessa área, especialmente no Centro-Oeste, que conta com poucas faculdades nesse campo. Todavia, é necessário sanar urgentemente o problema em tela, pois em seu cerne está a agravante da suma maioria daqueles que necessitam serem crianças, e muitas possuidoras de comorbidades cognitivas ou físicas, a exemplo, aquelas da escola Érica de Melo e as usuárias/pacientes do Centro Especializado em Reabilitação Naide Brito Carvalho”.

Durval pede reforma da UBS da Avenida Goiás

O vereador Durval Júnior solicitou à prefeitura a reforma da unidade básica de saúde da Avenida Goiás. Ele pede a implantação de canais de ventilação, sejam janelas, jardim de inverno ou outras opções. “Fazem-se necessárias tais melhorias por ser uma reivindicação recorrente de pacientes e funcionários do local”, in-

formou. “A UBS não conta com ventilação, o que causa uma elevação da temperatura do recinto. Além disso, ambientes fechados propiciam uma maior transmissão do vírus causador da Covid-19, o que se agrava pelo fato de ser uma unidade de grande circulação diária de pessoas”.

Carlinhos quer Jataí como núcleo paralímpico

O vereador Carlinhos Canzi sugeriu ao executivo que faça a adesão e a solicitação para que o município se torne um dos núcleos paralímpicos do Estado. Ele lembra que os Jogos Paralímpicos representam uma oportunidade de despertar vários atletas para o alto rendimento, estimulando a competição local e selecionando os

talentos para representar o Estado em nível nacional. “Goiás vem ganhando destaque no paradesporto nos últimos anos, tanto que, nas edições das Paralimpíadas Escolares de 2019 e 2021, por exemplo, o Estado terminou com a quarta melhor campanha geral”, informou ele.

Namorado de Ielly Gabriele está preso. Polícia apura o caso

Amigas da vítima contam que Ielly sofria agressões constantes do namorado. "Ele batia na Ielly demais. Ela já apareceu com ferimentos de mais de 20 centímetros no corpo", revela uma amiga

REDAÇÃO

Polícia Militar efetuou a prisão de Diego Fonseca Borges, de 27 anos, sob a acusação de feminicídio, tendo como vítima Ielly Gabriele Alves, de 23 anos. Borges tentou alegar que dois indivíduos em uma motocicleta teriam disparado contra a vítima, mas um vídeo encontrado no celular da vítima desmascarou sua versão.

A Polícia Civil de Goiás não deu detalhes sobre o depoimento de Diego, que foi preso.

Segundo a PM, no desenrolar dos acontecimentos, a equipe policial, acionada para investigar a tentativa de homicídio, descobriu o vídeo no aparelho da vítima. O registro mostrava o momento exato em que Borges disparou contra a namorada. Diante das evidências, o suspeito foi autuado em flagrante e agora aguarda decisão judicial.

Após a morte da vítima no hospital, investigações revelaram contradições na versão

apresentada pelo namorado, resultando em sua condução à delegacia. Ao inspecionar o veículo do suspeito, um carregador de pistola calibre 380 foi encontrado, mas a arma do crime não foi localizada.

A reviravolta no caso ocorreu com a descoberta de um vídeo no celular da vítima, onde ela mesma registrou o namorado disparando a arma, atingindo-a e levando-a ao chão em uma plantação de soja próxima ao Assentamento Guadalupe.

Diego Fonseca Borges, com passagens anteriores por ameaça, perturbação do sossego e dano, agora enfrenta acusação de homicídio qualificado.

Ameaças anteriores

Por meio das redes sociais, uma amiga de Ielly, publicou prints que revelam um alerta a jovem, após ameaças do namorado. "Se ele te ameaçar e triscar em você de novo, faz medida protetiva. É assim que a maioria dos feminicídios acontece", disse a amiga.

Ao portal G1 a amiga da vítima contou que a conversa ocorreu há cerca de um mês. Na ocasião, Diego e Ielly estavam separados e o jovem foi atrás dela em uma festa. Na ocasião, o rapaz teria se alterado por não conseguir entrar no local. A amiga contou que mais tarde Diego chegou a



Imagem reproduzida do vídeo gravado pela vítima momentos antes do disparo fatal contra Ielly Gabriele em Jataí — Foto: Reprodução.

invadir a casa da mãe de Ielly enquanto ela tomava banho.

"Ele batia na Ielly demais. Ela já apareceu com ferimentos de mais de 20 centímetros no corpo", completou a amiga.

Também por meio da internet, a amiga homenageou Ielly. De acordo com ela, a vítima era um "exemplo de força e determinação".

Suspeito mentiu para a PM

Após atirar em Ielly, Diego levou a jovem para o hospital e inventou uma história para a

Polícia Militar, que foi acionada para atender a ocorrência. De acordo com a corporação, ao ser questionado, Diego disse que o casal havia sido abordado por uma dupla em uma moto, e a jovem havia sido baleada pelo ocupante da garupa do veículo. Mas ela gravou a própria morte.

O vídeo foi encontrado no celular da vítima. As imagens mostram o exato momento em que a jovem é assassinada. É possível ver que o casal conversa em tom descontraído,

quando o rapaz aponta a arma contra a namorada e dispara. Com isso, a jovem cai no chão.

Ielly foi atingida na região do tórax. Ela chegou a ser encaminhada ao hospital, pelo namorado, mas não resistiu e morreu. O corpo da jovem foi velado e sepultado nesse domingo (5/11), em Jataí.

A arma usada no crime foi encontrada em local próximo onde o carro de Diego estava estacionado. Segundo a PM, se trata de uma pistola calibre 380.

Jataí investe mais de R\$ 3 milhões em nova Unidade Básica de Saúde

A UBS realizará diversos tipos de atendimentos, incluindo pequenos procedimentos cirúrgicos.

REDAÇÃO

Na manhã desta segunda-feira (06), foi assinada a ordem de serviços para início da construção de uma nova UBS no Setor Fabriny. Na ocasião o prefeito Humberto Machado, estava acompanhado do Secretário de Saúde, Amilton Prado, Secretário de Obras, Tales Augusto.

Os bairros que se beneficiarão com atendidos desta nova unidade de saúde são: Setor Fabriny, Vila Fátima, Bairro Serra Azul, Bairro Aimbiré, Vila Paraíso I, Bairro Cohacol 5, Setor Industrial e Setor Sul. Com a construção da nova unidade, a atual UBS Vila Fátima será reformada e adaptada para receber o Centro

de Convivência de Saúde, com foco na Saúde Mental.

A Unidade Básica de Saúde, contará com Atenção Ambulatorial Integral, com foco nas atividades preventivas, promoção, proteção e recuperação da saúde. O investimento total é de R\$ 3.341.028,84 (três milhões, trezentos e quarenta e um mil, vinte e oito reais, oitenta e quatro centavos), os recursos provenientes do Fundo Municipal de Saúde.

A comunidade ofertará os seguintes serviços: medicina, enfermagem, odontologia, farmácia, biomedicina, fisioterapia, nutrição, psicologia, serviço social, entre outros. A UBS Também realizará pequenos procedimentos cirúrgicos e curativos, planejamento familiar (DIU, implantes, vasectomia), vacinação, classificação de risco e triagem para encaminhamento a serviços de maior complexidade. Além de ser compatível com quatro Equipes de Saúde da Família (ESF).



O prazo estimado para a conclusão da construção é de 8 meses, a empresa responsável pelos serviços é a Almeida Construtora e Incorporadora LTDA – ME.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares



MEC descarta cancelamento do Enem após suposto vazamento de provas

O ministro da Educação, Camilo Santana, descartou, nesta segunda-feira (6), o cancelamento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023, após o vazamento de imagens da prova no domingo (5), primeiro dia de aplicação das provas. “De forma alguma”, disse, quando questionado sobre a possibilidade de cancelamento.

Camilo falou com a imprensa no Palácio do Planalto, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, a Polícia Federal (PF) investiga o caso. A imagem de uma prova de redação do Enem 2023 circulou nas redes sociais e em grupos do WhatsApp.

“Ontem, tivemos duas diligências da Polícia Federal em relação às imagens circuladas, uma em Pernambuco e outra aqui no Distrito Federal. Portanto, a Polícia Federal continua apurando e fazendo as investigações necessárias para identificar qualquer tipo de ilícito”, disse.

No domingo, os estudantes fizeram as provas de linguagens; códigos e suas tecnologias; e ciências humanas e suas tecnologias, além da redação. No próximo domingo (12), serão aplicadas as questões de ciências da natureza e de matemática. (AB).

Mulher morre ao se afogar em represa

Uma mulher de 24 anos morreu após se afogar em uma represa em Rio Verde, no domingo, 5. Clarenice Santos da Silva tinha ido ao local com os amigos, mas estava sozinha quando se afogou.

Segundo o delegado Adelson Candeco, a mulher saiu de Montividiu com os amigos rumo ao local. Lá, eles teriam feito o uso de entorpecentes, além disso, os amigos dela teriam voltado e a deixado lá.

Ainda de acordo com o delegado, Clarenice tinha ferimentos nas mãos e em uma das pernas. Agora a Polícia irá identificar os amigos da vítima para esclarecer o motivo de ela ter sido deixada no local, e se há suspeita de homicídio.

O lavrador Thiago Ferreira Lima afirmou ter tentado ajudar Clarenice, mas quando a socorreu, ela já estava morta.

“Ela foi lá no meio, eu estava conversando com o pessoal, quando eu olhei para ela, ela já estava de bruços. Eu fui lá, nadei, busquei ela e trouxe até aqui, mas, infelizmente, já estava morta”, disse. (Fernando Keller).

CIDADES

Quase 100 municípios em estado de alerta para tempestades

Mesmo com as tempestades, as temperaturas continuarão altas ao longo da semana. Goiânia pode registrar até 35°, Anápolis, 32° e Rio Verde, 34°

FERNANDO KELLER



Combinação entre calor e umidade provoca tempestades nesta semana em Goiás

RARIANA PINHEIRO

A combinação entre calor e umidade pode provocar tempestades nesta semana em Goiás. Nesta segunda-feira, 6, o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas (Cimehgo) emitiu alerta para fortes chuvas e ventos para 95 cidades goianas, entre elas em Goiânia. Há risco de queda de árvores, alagamentos e outros transtornos.

Apesar das chuvas, as temperaturas devem continuar elevadas. Em Goiânia, por exemplo, a previsão é de variação de nebulosidade, sol e pancadas de chuvas isoladas.

As regiões mais afetadas se-

rão Leste, Oeste, Norte e Centro do estado. As chuvas podem ser localmente fortes acompanhadas de rajadas de vento e raios e podem provocar queda de árvores, alagamentos e outros transtornos, afirma o Cimehgo.

O tempo chuvoso que se aproxima pode atingir sete vezes mais cidades goianas que no ano passado. Pode chegar a chover até mil milímetros em pequeno período nas regiões mais afetadas que são o Centro-Norte e Nordeste do Estado.

As chuvas intensas serão de dezembro a fevereiro de 2024. “Temos uma situação em que alguns municípios podem enfrentar uma situação com chuvas intensas, enquanto outros

podem sofrer com pouca quantidade, afetando as lavouras, por exemplo”, diz o gerente do Cimehgo André Amorim.

De acordo com a instituição, a formação das áreas de instabilidade é o resultado da combinação de calor com umidade, e por isso há a ocorrência de chuvas fortes acompanhadas de rajadas de vento, além de raios.

As temperaturas continuarão altas ao longo da semana. Goiânia pode registrar até 35°, Anápolis pode chegar aos 32° e Rio Verde, 34°. Os temporais podem durar até quinta-feira, 9.

ECONOMIA

Pequenos negócios respondem por 71% dos empregos criados até setembro

AGÊNCIA BRASIL

Micro e pequenas empresas responderam por 1,1 milhão (ou 71%) do total de 1,5 milhão de novos empregos formais gerados entre janeiro e setembro de 2023 no Brasil. Os meses de agosto e setembro foram os que apresentaram saldo mais positivo, registrando respectivamente 219.330 e 211.764 novas contratações com carteira assinada.

Os números constam do relatório divulgado nesta segunda-feira (6) pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base nos dados ajustados

do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Segundo o Sebrae, das mais de 211 mil vagas geradas no mês de setembro, 147.173 foram em micro e pequenas empresas (69,5% do total). Das cerca de 219 mil vagas celetistas geradas em agosto, 160.899 foram pequenos negócios – o que corresponde a 73,17% do total de postos criados no mês.

Empresas de médio e grande portes geraram, no acumulado do ano, 307,9 mil novas vagas – número que corresponde a 19,2% dos cerca de 1,5 milhão novos empregos gerados entre janeiro e setembro de 2023.

Na avaliação do presidente

do Sebrae, Décio Lima, esses números positivos refletem a retomada da prosperidade do país.

“A geração de empregos garante que o Brasil se torne novamente o país da empregabilidade, permitindo que o brasileiro volte a consumir e gerar renda”, disse ele ao ressaltar que a economia do país “se fortalece” com um PIB (soma dos bens e serviços produzidos no país) em expansão, com o superávit da balança comercial, e com a inflação controlada. “O empreendedorismo é um dos caminhos para o país resgatar a dignidade e a inclusão social”, complementa Décio Lima.

Desenrola já renegociou R\$ 2,1 bilhões em dívidas

Desde o lançamento da plataforma Desenrola, no dia 9 de outubro, o programa já renegociou R\$ 2,1 bilhões em dívidas, fruto de mais de 1 milhão de débitos em aberto. Balanço do programa do governo federal divulgado pelo Ministério da Fazenda aponta que o pagamento dessas dívidas foi de R\$ 262 milhões, o que significa a concessão de descontos de R\$ 1,8 bilhão até o dia 2 de novembro. Pelo menos 590 mil pessoas aproveitaram a ação para renegociar os débitos, informou o governo.

“O desempenho sinaliza a confiança e aceitação da plataforma Desenrola por parte dos usuários, que encontram nela uma solução eficaz para a gestão financeira.

Além disso, esses resultados refletem o potencial do programa de oferecer caminhos viáveis e sustentáveis para que a população brasileira volte a ter crédito”, diz a nota da Fazenda.

Uma portaria publicada em 27 de outubro trouxe as diretrizes para inclusão gradual de novas dívidas para a renegociação parcelada, com respaldo do Fundo de Garantia de Operações (FGO), no âmbito do Desenrola.

Com essas regras, a cada 20 dias as operadoras devem atualizar as dívidas que estão elegíveis para negociação. Dessa forma, as ofertas se somam às que já existem e podem participar do processo de leilão entre os credores.

Segundo a Fazenda, são mais de 15 milhões de débitos que estavam na plataforma para pagamento à vista e que agora podem ser parcelados. Essa fase do programa vai até o dia 31/12/2023 e são elegíveis as dívidas negativas entre 2019 e 2022. (AE).

Acidentes matam 56 pessoas no feriado prolongado

Os números de acidentes, feridos e mortos registrados nos cinco dias de feriado prolongado por conta do Dia de Finados foram menores do que os anotados durante os cinco dias do feriado – também prolongado – de Nossa Senhora da Aparecida, em outubro. A comparação consta do balanço divulgado, em Brasília, nesta segunda-feira (6) pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Segundo a pesquisa, 56 pessoas morreram nas rodovias federais entre os dias 1º e 5 de novembro, período que engloba finados. O número é 29,1% menor do que as 79 vítimas fatais registradas no feriado de Nossa Senhora da Aparecida, entre os dias 11 e 15 de outubro deste ano.

O total de acidentes durante o feriado mais recente foi 7% menor. Houve 861 acidentes, ante os 926 anotados no feriado de outubro. Os acidentes considerados graves caíram de 263 para 236, o que corresponde a um recuo de 10,33%. E o de feridos passou de 1.065 para 931 (-12,6%). (AE)



Norton Luiz
Editor de Veículos

Fiat envenena o Fastback com a marca do escorpião

Depois do Fiat Pulse, chegou a vez do seu irmão Fastback vestir a marca esportiva Abarth. O SUV Coupé da fabricante italiana fica envenenado com escorpião respeitado em todo mundo. O Fastback torna-se um legítimo Abarth feito sob medida para os amantes de velocidade e adrenalina. A novidade chega ao mercado por R\$ R\$ 159.990.

Segundo SUV Abarth da Fiat no mundo (a estreia coube ao Pulse), o Fastback Abarth ganha direção apimentada, sem perder os traços que fazem sucesso no SUV Coupé. O visual externo e o acabamento interno são nitidamente de um esportivo, mas é sobre o capô que o espírito esportivo fica mais evidenciado.

Sem opcionais, o Fastback Abarth traz ampla lista de equipamentos de série, como escapamento duplo esportivo, central multimídia de 10,1" com serviços conectados, paddle shifters, ADAS (sistemas avançados de assistência à direção),



freio de mão eletrônico com Auto Hold e wireless charger (carregador por indução).

A performance do novo Fiat

Fastback Abarth é seu ponto alto. Equipado com o motor de maior potência e torque da categoria - 180 cv (gasolina) / 185

cv (etanol) e 270Nm, o modelo traz sob o capô o propulsor Turbo 270. Já quando o assunto é aceleração, ele também faz

bonito e vai de 0 a 100 km/h em apenas 7,6 segundos e sua velocidade máxima é de 220 km/h, abastecido com etanol.

ECONOMIA

Desperdício de alimentos é preocupação mundial

WANDELL SEIXAS

O desperdício de alimentos é um tema preocupante da sociedade. O Vaticano reagiu por intermédio de dom Vincenzo Paglia, presidente da Pontifícia Academia para a Vida. Falando em evento no Chile, lembrou que o Papa Francisco disse em 18 de maio de 2019 em seu discurso à Federação Europeia de Bancos de Alimentos: "desperdiçar alimentos significa descartar pessoas", acrescentando que esse descarte de pessoas "é intolerável, insuportável, execrável, uma fonte de imensa vergonha" e que todos são "responsáveis diante de Deus e diante da história".

Quantidade de alimentos descartados poderia alimentar um bilhão de pessoas no mundo, resalta a FAO, organismo da ONU para a alimentação. O desperdício de alimentos marca o destino de milhões de pessoas, e a questão da alimentação não pode ser abordada apenas em uma lógica puramente econômica e de mercado.

Na área da produção, a Aprosoja lançou uma cartilha objetivando conter o desperdício junto aos associados brasileiros. A Aprosoja estima que ao menos 6% da produção nacional de soja sejam desperdiçados nos processos que envolvem a colheita. Observa a entidade que cálculos oficiais

mostram que 1% das perdas ocorre no período pré-colheita, 4% na colheita, 0,5% no transporte curto (da lavoura ao armazém) e 0,25% no transporte longo, do armazém aos pontos finais (portos, indústria).

Anos atrás, o Departamento de Ciências Exatas e da Terra da PUC-Goiás, através da professora Beatriz Iolanda Peixoto de Araújo, elaborou um trabalho sobre o desperdício de alimentos na Central de Abastecimento de Goiânia, envolvendo aspectos econômicos, tecnológicos, sociais e alternativas para solução. Conclusão: a forma que o alimento processado à base de sobras é uma alternativa

interessante e poderá resolver o problema do desperdício de alimentos na Ceasa, diminuindo os custos com alimentação para instituições. A Ceasa-Go é a 4ª maior do Brasil, produzindo cerca de 30 toneladas de resíduo diários.

90% são resíduos orgânicos jogados no lixo. Uma das metas da Agenda 2030 da ONU é reduzir o desperdício de alimentos pela metade. Entretanto, até o momento os dados são preocupantes. Uma pesquisa da ONU divulgada em 2021 intitulada de "Índice de Desperdício de Alimentos 2021" estima que 17% de todos os alimentos do mundo são desperdiçados. Em toneladas, esse número chegou

ao total de 931 milhões em 2019. Hoje, é bem mais.

Para se ter uma noção da quantidade tangível de alimentos desperdiçados, de acordo com dados da pesquisa, "o peso equivale a aproximadamente 23 milhões de caminhões de 40 toneladas totalmente carregados - o suficiente para circundar a Terra sete vezes". O "Índice de Desperdício de Alimentos 2021" levou em consideração residências, varejo, restaurantes e outros serviços alimentares, ou seja, todos os alimentos disponibilizados para consumo.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Fernando Diniz convoca Endrick e mais três novidades no ataque

AGÊNCIA ESTADO

Fernando Diniz vestiu a camisa da comissão técnica da seleção brasileira nesta segunda-feira, dois dias depois de ser campeão da Libertadores com o Fluminense, e convocou os jogadores que irão representar o Brasil contra Colômbia e Argentina, em jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo, nos dias 16 e 21 de novembro, respectivamente.

A principal novidade foi a inclusão do atacante Endrick, do Palmeiras, chamado pela primeira vez para a seleção principal, mas outros nomes também atraem atenção, especialmente entre as opções ofensivas. Neymar não é uma delas, pois se recupera de uma

cirurgia no joelho.

Além do jogador de apenas 17 anos, que vem sendo decisivo para o Palmeiras nesta reta final de temporada e responsável direto por manter o time na briga pelo título brasileiro, Diniz chamou mais três estreantes para o ataque, caso de Paulinho, 23 anos, autor de 24 gols pelo Atlético-MG nesta temporada. As outras novidades foram João Pedro, de 22 anos, revelado pelo Fluminense e hoje jogador do Brighton, da Inglaterra, e Pepe, 26, ex-Grêmio e atualmente no Porto, de Portugal. Quem ficou de fora foi Richarlison, do Tottenham, alvo constante de críticas.

No meio de campo, o retorno de Douglas Luiz, do West Ham, que chegou a figurar em convocações

durante o ciclo de Tite, aparece como a grande novidade. Joelinton, do Newcastle, também está de volta, depois de ser chamado na primeira convocação de Diniz para a Data Fifa de setembro e ficar de fora dos jogos de outubro.

A convocação desta segunda foi a terceira de Diniz, que tem contrato com a seleção até junho de 2024, quando a CBF espera substituí-lo por Carlo Ancelotti, hoje treinador do Real Madrid. Embora Ednaldo Rodrigues, presidente da confederação, tenha garantido a conclusão de tal movimentação, o técnico italiano passou os últimos meses se esquivando do assunto. Sob o comando de Diniz, que comanda o Fluminense paralelamente, o Brasil tem duas vitórias, um empate e

uma derrota.

A Data Fifa de outubro foi a mais frustrante, com um empate por 1 a 1 com a Venezuela, em Cuiabá, e uma derrota por 2 a 0 para o Uruguai, em Montevideu. O próximo compromisso, dia 16, é com a Colômbia, às 21 horas de Brasília, no Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, em Barranquilla. Já o duelo com Argentina, dia 21, às 21h30, no Maracanã, onde o Fluminense de Diniz bateu o Boca Juniors por 2 a 1, com um gol de Cano no tempo regulamentar e outro de John Kennedy na prorrogação, e ergueu a taça da Libertadores pela primeira vez na história.

Convocados

Goleiros: Alison (Liverpool),

Ederson (Manchester City) e Lucas Perri (Botafogo).

Laterais: Emerson Royal (Tottenham), Carlos Augusto (Inter de Milão) e Renan Lodi (Olympique de Marselha).

Zagueiros: Bremer (Juventus), Gabriel Magalhães (Arsenal), Nino (Fluminense) e Marquinhos (PSG).

Meio-campistas: André (Fluminense), Bruno Guimarães (Newcastle), Douglas Luiz (Aston Villa), Joelinton (Newcastle), Raphael Veiga (Palmeiras) e Rodrygo (Real Madrid).

Atacantes: Endrick (Palmeiras), Gabriel Jesus (Arsenal), Gabriel Martinelli (Arsenal), João Pedro (Brighton), Paulinho (Atlético-MG), Pepê (Porto), Raphinha (Barcelona) e Vini Jr. (Real Madrid).



'A melhor forma de prever o futuro é criá-lo.' - Abraham Lincoln

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Retaliação

Parece haver retaliação para que os brasileiros, que estão na **Faixa de Gaza** não retornem ao **Brasil**. Retaliação sem lógica. Não se sabe se de **Israel**, **Egito** ou quem quer que seja. À **CNN**, o ministro **Celso Amorim** afirmou: 'Não há razão para os brasileiros ainda não terem saído de lá', disse ele.

Carochinha

O *lobby* para virar ministro no **STF**, com a vacância do cargo da ministra **Rosa Weber**, é grande, descarado. Cada *estórinha da carochinha* para ver se conseguem a vaga...

Bau, bau...

O **Brasil** pelo jeito não tem conserto. O descontrole social tem sido grande demais. E a omissão das instituições democráticas nem se fala.

Sem moral

O **Enem** não está com essa bola toda. Quase 30% de abstenção. Número alto.

Registro

Maior burocracia para tirar a nova **carteira de identidade**. Burocracia e muita demora.

Covarde

O namorado que foi filmado matando a própria namorada em **Jatá** merecia pena de morte. Mas como não tem no **Brasil**...

Violência

Aliás, em **Jatá**, **Rio Verde**, **Itaberaí**, há cada crimes violentos, bárbaros, que chegam a assustar.

Mudança

A lei no **Brasil** precisa mudar. E logo! A morte da jovem ganhou matéria de repercussão nacional pela ousadia do assassinato.

São Paulo sem energia é 'um deus nos acuda'

Faltou energia em São Paulo, o **Brasil** cai no desespero. Não é desespero à toa. É um desespero nacional. Manchete do **G1** mostra que o **Ministério Público** de lá vai investigar uma possível omissão da companhia de energia elétrica, que já foi, também, de **Goiás** e sumiu daqui. *Sumiu na capoeira* depois que se vendeu para a **Equatorial**. Antes, nem manchete direito, por incapacidade de levar energia elétrica, para os goianos, a Enel recebia. Agora, porque é e está em São Paulo, muitas manchetes e, pelo jeito, *a coisa promete pegar* por lá. A Enel será severamente punida porque prejudicou e prejudica os paulistas e paulistanos. Aqui, a Enel fez foi vender-se para a **Equatorial** e saiu com uns lucrinhos pelo alto preço da revenda. Quando são os goianos, sem energia, as manchetes nacionais não são tão ferozes com a Enel, nem com as outras companhias. Mas, quando é São Paulo, querem uma resposta rápida, concreta. O certo é que a Enel, **Equatorial**, não fazem por merecer elogios, mas críticas. Enquanto for esses os serviços prestados, sem qualidade, é só críticas mesmo!



O novo livro de Marcelo Heleno

Jornalista e poeta, **Marcelo Heleno** (foto) volta ao livro, de poesia, depois de 30 anos. 'Poemas na Rede' é o título da quinta obra, que será lançada nessa próxima sexta-feira, na **Biblioteca do Sesc**, no **Centro de Goiânia**. Marcelo Heleno reuniu uma série de poemas publicados no **Facebook** e no **Instagram**, nos últimos três anos. Reencontro marcado com o livro. 30 anos depois. Aliás, Marcelo Heleno é um dos grandes nomes da literatura brasileira.



Inscrições para Cadastro Reserva

O **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)** abre um processo seletivo destinado à formação de cadastro reserva para 14 cargos administrativos e assistenciais para o **Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade (Ceap-Sol)**, uma unidade do **Governo de Goiás**, gerida pelo ISG em **Goiânia**. A seleção contempla pessoas com deficiência (PCD). As inscrições, que são gratuitas, devem ser feitas presencialmente nos dias 13, 14 e 16 novembro no setor **Gestão de Gente** da unidade localizada na **Avenida Veneza**, Qd. 62, Lt. 01/10, sem número – **Jardim Europa**, em **Goiânia**.

- A cantora **Ludmilla** errou o **Hino Nacional** e aí todo mundo critica. É raro achar um brasileiro que saiba de cor o Hino Nacional. Quem sabe é porque convive com ele a semana todo. O Hino Nacional brasileiro, como a nossa legislação, não é para qualquer amador.
- Os empresários proprietários do **TFT Defumados e Linguças** artesanais, **Augusto Gontijo** e **Marina Gontijo** receberam o promotor de eventos **Elpidio Fiorda Neto** no último sábado para degustar uma feijoada, no novo espaço gastronômico de **Goiânia**.
- O **Brasil** nas eleições presidenciais de 2018 elegeu um direitoista, no caso, **Jair Bolsonaro**. A pergunta é: então porque a **Argentina** não pode eleger um direitoista como **Javier Milei**?!!
- o jornalista **Leo Dias** parece não gostar da família de **Zezé Di Camargo**. Uma matéria sensacionalista e apelativa por dia.
- 'O que vocês pedirem em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se vocês pedirem qualquer coisa em meu nome, eu o farei.' - **João 14, 13-14**



EXTIMÇÃO DA PM

Órgão Especial do TJGO suspende desembargador do exercício do cargo



Desembargador Adriano Roberto Camargo: afastamento

REDAÇÃO

O Órgão Especial do TJGO, em sessão extraordinária realizada nesta segunda-feira (6), acolhendo propositura do Presidente Carlos França, com base no artigo 15, parágrafo primeiro, da resolução 135/2011, do Conselho Nacional de Justiça, suspendeu, cautelarmente, do exercício do cargo o desembargador Adriano Roberto Linhares Camargo, em razão de manifestação/opinião pessoal expressada em voto oral em sessão de julgamento ocorrida no dia 1º de novembro último, o que foi amplamente divulgado.

A proposta de afastamento do desembargador foi apresentada pelo próprio presidente do TJGO, Carlos Alberto França. Por 18 votos a 3, o Órgão Especial decidiu afastar o magistrado, que chegou a divulgar nota se retratando, na quinta-feira (2) passada.

Para os membros do Colegiado, ao acolher a propositura do Presidente do Tribunal de Justiça, a quem compete atuar como Corregedor no 2º grau de jurisdição, neste momento, se impõe o afastamento cautelar do desembargador Adriano Roberto da atuação na área criminal do Tribunal de Justiça, em razão de sua manifestação na mencionada sessão de julgamento.

A decisão tomada pelo Órgão Especial vigorará até a decisão sobre a abertura ou não de processo administrativo disciplinar, quando o colegiado examinará novamente a questão.

Ampla repercussão

A declaração do magistrado causou grande repercussão e provocou a reação do governador do Estado, Ronaldo Caiado (UB). Em missão internacional na China, o chefe do Executivo gravou um vídeo, na semana passada, chamando o magistrado de "irresponsável" e afirmando que pediria o impeachment do magistrado, que é juiz desde

1992 e foi promovido a desembargador em agosto deste ano.

Caiado afirmou que o magistrado não conhece a Constituição Federal e atenta contra o Estado Democrático de Direito com suas falas. E afirmou que tem orgulho de ser o "comandante" da PM de Goiás.

Em nota, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) repudiou as falas do desembargador, que foram consideradas "inaceitáveis e desrespeitosas". "Repudiamos com veemência os inaceitáveis e desrespeitosos comentários proferidos na Sessão Criminal de 01 de novembro de 2023, que ousaram questionar o nosso papel essencial e a dedicação incansável de nossos bravos policiais em servir à comunidade. Tais comentários distorcidos e prejudiciais não possuem qualquer respaldo na realidade de nossa instituição, nem no compromisso diário e inquebrantável de nossos valerosos policiais".

Crítica à PM

A declaração de Camargo foi feita durante julgamento na Seção Criminal da última quarta-feira (1º). "Para mim, tem que acabar com a Polícia Militar de Goiás e instituir uma forma diferente na área da investigação e da repressão a crimes", disse ele.

Para o desembargador, houve abuso de poder e desrespeito à legislação por parte dos policiais militares no caso analisado pelo Tribunal de Justiça. Ao ler o Registro de Atendimento Integrado (Rai), o magistrado concluiu que a PMGO cometeu violação de domicílio e ingresso desautorizado na residência do suspeito.

Em seguida, o desembargador questionou o papel que a Polícia Militar tem desempenhado em ações que não cabem a ela, mas sim à Polícia Civil e à Polícia Federal. "Cabe à PMGO atuar em flagrantes e combate aos crimes", pontuou ele.

'EU DIGO SEMPRE QUE INVESTIR EM EDUCAÇÃO NÃO É GASTO. É INVESTIMENTO. ACHO QUE A GENTE VAI CAMINHAR PARA QUE AS PESSOAS NÃO PRECISEM NEM SEQUER PAGAR TAXAR DO ENEM. A GENTE VAI TER QUE FAZER COMBINAÇÃO PARA QUE A GENTE TORNE MAIS ATRATIVA A ESSES JOVENS SE INSCREVEREM PARA FAZEREM SEU ENEM E PODEREM ENTRAR NA UNIVERSIDADE'. LULA FALA EM NÃO COBRAR A TAXA, MAS SEU GOVERNO COBRA

KÁTIA MARIA/ENTREVISTA

“Lula será o maior cabo eleitoral nas eleições de 2024”

Presidente do PT de Goiás diz que o partido atua para eleger ampla representação de prefeitos e vereadores no pleito do ano que vem, aposta na reeleição dos prefeitos de Goiás, Itapuranga e Professor Jamil, destaca as pré-candidaturas de Adriana Accorsi, em Goiânia, e Antônio Gomide, em Anápolis, e aponta o presidente Lula como “o principal cabo eleitoral”.

HELTON LENINE
LEONARDO RAZUK

A vereadora Kátia Maria, presidente do PT de Goiás, tem percorrido os 246 municípios goianos para preparar o partido às eleições de 2024, estimulando o lançamento de nomes para prefeito e vereador.

Em entrevista ao Diário da Manhã, a dirigente manifesta otimismo sobre a reeleição dos prefeitos do PT – Cidade de Goiás, Itapuranga e Professor Jamil, destaca as pré-candidaturas de Adriana Accorsi, em Goiânia, e de Antônio Gomide, em Anápolis.

Kátia Maria, que é professora de carreira, não esconde o seu entusiasmo com volta de Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto. “O companheiro Lula será o principal cabo eleitoral nas eleições municipais de 2024 em todo o país. Ela espera contar com Lula na campanha em Goiás.

A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA:

O PT conta atualmente com apenas três prefeitos (Goiás, Itapuranga e Professor Jamil) no estado e de cidades pequenas. Quais as expectativas do partido para as eleições municipais do ano que vem? Quantos prefeitos o partido pretende eleger em 2024?

O Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras é o partido que, junto com os aliados, governa o Brasil pela quinta vez. Goiânia já nos deu a oportunidade de governar por três vezes, governamos Anápolis por dois mandatos e várias cidades no interior. Governar Goiás, patrimônio histórico da humanidade, Itapuranga que tem um histórico de luta pela agricultura familiar e Professor Jamil que se desenvolve as margens da BR-153 é uma honra para o PT. Trabalhamos para ampliar a presença do partido no Poder Executivo, mas, principalmente para garantir ampla representação nas Câmaras Municipais.

Nas cidades onde o PT de Goiás governa atualmente, Goiás, Itapuranga e Professor Jamil, as perspectivas de reeleição são boas?

O prefeito da Cidade de Goiás, Aderson Gouvea faz uma gestão democrática e popular, que



“A maioria dos bolsonaristas não é tão grande assim de bolsonaristas no Estado. O presidente Lula teve 40% dos votos, ampliamos a votação em relação as eleições de 2018, Goiás deu a maior votação para ele no Centro Oeste”

fomenta o turismo, deu atenção especial aos moradores, aqueles que vivem a cidade todos os dias e recebe gente do mundo inteiro de forma muito hospitaleira. Criou o Banco Popular Solidário com o Vale-Feira, que gera trabalho e renda, fortalece a agricultura familiar e a segurança alimentar da população que mais precisa, com produtos produzidos no próprio município, tornando exemplo para vários municípios. O prefeito Paulinho Imila, de Itapuranga, criou o Cartão Xixá, que promove a economia solidária e combate a fome, cimentando a Liberdade, que usa a mão de obra dos reeducandos internos da Agência Prisional para a produção e instalação de bloquetes na pavimentação da cidade. Ney Novais, de Professor Jamil é o prefeito mais democrático e acessível que eu conheço. Está

à disposição da população 24h por dia, faz um governo que promove o desenvolvimento do município, que foi beneficiado com a praça de pedágio na BR-153, que incrementou a arrecadação do município. Não existe eleição ganha, mas temos reais condições de reeleger os três prefeitos.

O Governo Federal e o presidente Lula, principalmente, irão participar das eleições em Goiás? Ele subirá em palanques aqui no Estado?

- Governar o Brasil num momento de crise tão severa como essa que o país atravessa, demanda muito esforço do Presidente Lula, que tem que rearticular a política externa para fortalecer a democracia, resgatar a credibilidade do Brasil e abrir mercado exterior. Internamente, estamos reconstruindo o país, retomamos o Bolsa Família, Farmácia Popular, o Mais Médicos, os investimentos na educação, na saúde, na cultura e assistência social, a retoma das obras de infraestrutura, em que Goiás também tem sido contemplado. Se o presidente Lula conseguir participar presencialmente do processo eleitoral em Goiás, será uma honra e fortalecerá ainda mais nosso projeto para o estado.

Até que ponto a presença de Lula ajuda num estado que tem a maioria dos eleitores bolsonaristas?

- A maioria dos bolsonaristas não é tão grande assim no Estado, o presidente Lula teve 40% dos votos, ampliamos a votação em rela-

“Se o presidente Lula conseguir participar presencialmente do processo eleitoral em Goiás, será uma honra e fortalecerá ainda mais nosso projeto para o estado”

ção as eleições de 2018, Goiás deu a maior votação para ele no Centro Oeste, dobramos nossa bancada de deputados federais, ampliamos a bancada estadual e nos preparamos para crescer nas eleições municipais também. Quando eu assumi a presidência do PT em 2017, o partido tinha 98 diretórios, hoje estamos em mais de 220 cidades. O presidente Lula abre portas, fortalece nossas candidaturas e será o maior cabo eleitoral nas eleições 2024. Tem muita gente querendo ser do Time do Lula, temos recebido diversos pedidos de filiações de pessoas interessadas nas eleições municipais.

Em Goiânia e Anápolis, o partido caminha para ter candidatura própria. Os nomes de Adriana Accorsi e Antônio Gomide são os prováveis pré-candidatos? Quando será definido?

- O PT é um partido muito democrático, que toma suas decisões de forma partilhada com seus filiados. Mas o cenário de 2024 nos aponta para acelerar essas definições. Em Anápolis, participei das atividades da direção municipal que já trabalha o nome do deputado estadual Antônio Gomide, que lidera todas as pesquisas. Em Goiânia, os três nomes que estavam colocados são extremamente expressivos, como o ex-reitor da UFG – Edward Madureira, o deputado estadual Mauro Rubem e a deputada federal Adriana Accorsi, qualquer um representaria bem o partido. Mas também de forma muito madura, construímos o consenso no nome da Delegada Adriana, que foi a candidata em 2020 e traz o acúmulo do projeto para 2024. Nossa tarefa agora é fazer esse debate na Federação Brasil da Esperança, composta pelo PT, PCdoB e PV.

Além dessas, em quais outras grandes cidades o PT deve ter candidato? Aparecida? Rio Verde? Entorno? O partido tem nomes competitivos para apresentar? Pode citar alguns?

- O Partido realizou em outubro as Plenárias Municipais que discutiram o cenário de cada cidade para apontar os possíveis caminhos para as eleições 2024. Cada direção deve nos comunicar sobre esses apontamentos e a partir disso iremos discutir município por município, definindo a melhor estratégia eleitoral para cada cidade. Nossa orientação principal é formar primeiro a chapa proporcional, com bastante representatividade, com candidatos e candidatas que represente os diversos segmentos

da sociedade. Até as convenções, devemos esforçar para ampliar o diálogo para fortalecer as alianças majoritárias e a chapa proporcional.

Goiânia já foi administrada pelo PT em outras ocasiões e algumas administrações são bem criticadas, principalmente a última, do Paulo Garcia. Como desfazer essa imagem e convencer o eleitor de que o partido é capaz de fazer uma boa administração na capital?

- Tenho andado Goiânia, conversado com muitas pessoas. Como vereadora, temos feito um trabalho muito próximo da comunidade. Nosso projeto Abrace o Meia Ponte e o Viva o Centro se tornaram uma referência para a Capital. O que tenho percebido é uma grande abertura de diálogo com a população. Goiânia está suja, muitos problemas na educação, na saúde, na assistência social. Uma administração que bate cabeça enquanto o povo clama por serviços básicos. O sentimento é que tem muita gente com saudade do Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras, que investiu fortemente na construção de CMEIS para garantir a educação infantil, construiu hospital, UPA, UBSSs, foi referência na política de mobilidade urbana e ambiental.

Por fim, suas considerações finais sobre as eleições de 2024.

- Goiânia passa por uma crise de gestão e a população é a que mais sofre com a falta de atendimento na saúde, educação, a limpeza urbana, a crise climática e as adaptações tão necessárias. Nas eleições 2024, o voto pode fortalecer as políticas para as mulheres, nossas juventudes, nossas crianças, as pessoas idosas, pessoas com deficiência, mas também, é por meio do voto que pode manter a cidade nessa crise. Ter consciência política é uma das necessidades mais prementes. Queremos que a verdade seja mais forte que as fake news. Que o Gabinete do Amor seja mais efetivo que o do ódio. Que Goiânia seja uma cidade inclusiva, democrática, que todas as pessoas tenham oportunidades, e sobretudo, que sejam felizes.

“Presidente Lula abre portas, fortalece nossas candidaturas e será o maior cabo eleitoral nas eleições 2024. Tem muita gente querendo ser do Time do Lula, temos recebido diversos pedidos de filiações de pessoas interessadas nas eleições municipais.”

DIREITO

Novos desembargadores do TJGO tomam posse

Governador em exercício, Daniel Vilela acompanhou solenidade na sede do Judiciário estadual que sela ingresso dos magistrados Donizete Martins de Oliveira e Héber Carlos de Oliveira

REDAÇÃO

O governador em exercício Daniel Vilela participou na segunda-feira, 6, da posse dos dois novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), Donizete Martins de Oliveira e Héber Carlos de Oliveira.

Vilela desejou sucesso aos novos titulares e destacou o trabalho respeitoso entre os Poderes instituídos para a tomada de decisões em Goiás, além do cumprimento rigoroso do Executivo estadual com suas

demandas perante o Judiciário. “O Tribunal de Justiça de Goiás se ampliou e se aproximou da população. Cresceu não somente em porte, mas na qualidade da prestação de serviços à população”, garantiu o governador em exercício.

O presidente do TJGO, Carlos Alberto França, pontuou a importância do órgão estar completo, com 78 desembargadores. “Confiem no Poder Judiciário, que é ativo, trabalhador e comprometido. Esta é a casa da justiça, da harmonia e que tem responsabilidade e compromisso com o povo, visando sempre prestar um bom serviço ao jurisdicionado, razão maior da nossa existência”, disse ao receber os novos integrantes titulares da corte.

Escolhido pelo Órgão Especial do TJGO, o desembargador Donizete Martins de Oliveira ingressou na Corte goiana pelo critério de antiguidade, na vaga

de Alan Sebastião de Sena. “Os desafios são muitos de julgar em colegiado, mas meu objetivo são vencê-los e transpor as barreiras para uma rápida e efetiva prestação jurisdicional àqueles, que como último recurso, vem ao poder judiciário e aqui devem receber a tutela pretendida”, frisou.

Já Héber Carlos de Oliveira foi eleito pelo Tribunal por merecimento. Ele entra na vaga aberta pela aposentadoria do desembargador João Waldeck Félix de Sousa. “Continuo sendo magistrado, tanto quanto era há 30 anos. Agora, muda o título que para muitos pode parecer status, mas pra mim representa trabalho. São muitos recursos a serem julgados e temos que perceber que em cada um deles há uma vida, uma pessoa que tem sonhos e expectativa, que espera celestidade e qualidade nos julgamentos”, declarou.



Governador em exercício Daniel Vilela e presidente Carlos França recepcionam novos desembargadores

Batista Custódio segue internado no Hospital São Francisco

Ícone do jornalismo brasileiro, Batista enfrenta pneumonia desde semana passada. Quadro é estável: alta deve ocorrer nos próximos dias

WELLITON CARLOS

Um dos pilares do jornalismo goiano, o editorialista e fundador do Diário da Manhã, Batista Custódio, está internado na UTI do Hospital São Francisco, em Goiânia, onde trata de uma pneumonia.

Aos 88 anos, o jornalista tem ainda enfrentado um câncer de pulmão, hoje sob controle graças a terapia realizada nos últi-

mos anos.

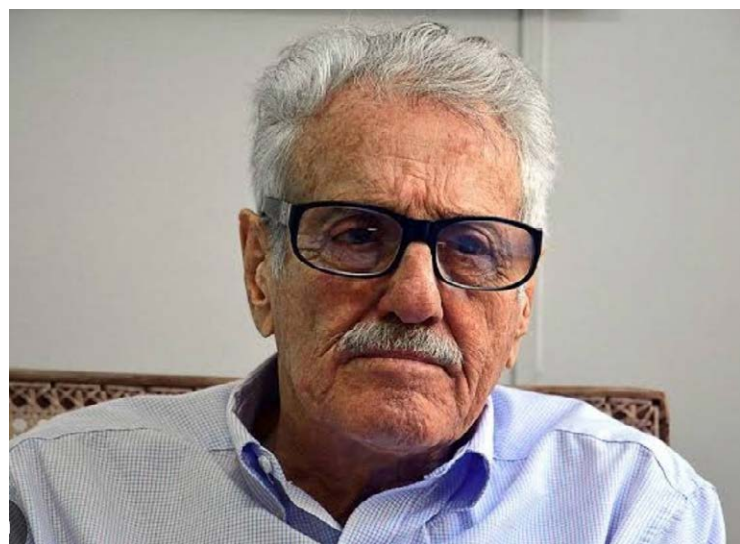
Na última semana o jornalista sofreu um derrame pleural (acúmulo de líquidos entre o pulmão e o tórax), mas se recupera bem, conforme diz a esposa Marly Almeida, que o acompanha.

A família do jornalista tem expectativa de que Batista receba alta nos próximos dias diante da rápida recuperação. Em casa, Batista tem sido atuante no acompanhamento dos principais temas em desenvolvimento no Brasil e Goiás.

O jornalista escreve artigos, pauta a reportagem, além de receber diariamente amigos e a comunidade intelectual e política do Estado para debater os

desdobramentos políticos do país. Batista não foge de polêmicas - antes as enfrentam.

Fundador do “Cinco de Março”, jornal que marcou época na imprensa independente de Goiás, e do DM, Batista tornou-se referência de jornalismo opinativo no Brasil e comandou redações de luminas do jornalismo. Atuou ao lado dos maiores ícones da imprensa nacional, caso de Washington Novaes e Aloisio Biondi, investindo-se da função de editor do Diário da Manhã em momentos cruciais da história - como a redemocratização, as eleições diretas e a consolidação da internet como veículo de comunicação.



Jornalista Batista Custódio está internado no Hospital São Francisco: família torce por alta da UTI

Comitê dos Secretários de Fazenda referenda críticas de Caiado à reforma tributária

REDAÇÃO

O Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda, Finanças, Receita, Economia ou Tributação dos Estados e Distrito Federal (ComSefaz) referendou, em nota à imprensa, as críticas do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) a pontos da reforma tributária, em tramitação no Senado Federal.

O ComSefaz chama atenção para o risco de esvaziamento dos governos estaduais, já que o texto da reforma tende a levar a uma federalização da administração tributária em níveis de centrali-

zação administrativa.

O ComSefaz ressalta que a União já arrecada mais de 2/3 dos tributos brasileiros e está prestes a consolidar um quinhão quase totalizante das receitas tributárias brasileiras, deixando aos estados e municípios apenas os de cunho patrimonial, de baixo fluxo arrecadatório. Além disso, diz a nota, o texto da reforma tributária fere a autonomia dos entes subnacionais e causa uma indevida concentração das decisões sobre a tributação, ferindo de morte o modelo federativo brasileiro.

“O texto em tramitação no

Congresso Nacional opera nesse sentido quando impõe excessivas vinculações do IBS a CBS, e não estabelece limites nítidos para evitar o avanço da futura contribuição de bens e serviços da União na base de incidência do imposto subnacional”, diz trecho da nota divulgada pelo Comitê.

Um dos principais protagonistas da discussão do texto da reforma tributária, Ronaldo Caiado, assim como o ComSefaz, critica a falta de previsão de travas efetivas para assegurar que não haverá avanço da União na base tributável dos entes subnacionais, já que o texto delega

ao Comitê Gestor, instância máxima dos 26 estados, do Distrito Federal, e do conjunto de municípios, que vai gerir o IBS (união do ICMS e ISS) competências para: (I) editar regulamento único e uniformizar a interpretação e a aplicação da legislação do imposto; (II) arrecadar o imposto, efetuar as compensações e distribuir o produto da arrecadação entre estados, Distrito Federal e municípios.

Caiado critica a criação desse Comitê Gestor e avalia que ele contraria o pacto federativo, cláusula pétrea da Constituição, ao retirar autonomia dos entes subnacionais. Da

mesma forma, o ComSefaz entende que, “no formato atual da PEC, o Governo Federal terá condições de definir as regras do imposto de competência de estados e municípios, criando, na prática, um IVA-Nacional”.

“Não é possível que eu, como governador, amanhã venha receber uma mesada de um conselho federativo. Ora, eu tenho o Senado Federal para me representar, e é um conselho federativo que vai dizer a mim o que eu tenho a receber? O que é isso? É o caminho contrário de tudo que se prega desde a promulgação da Constituição”, questiona Caiado.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Homem forte

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) será, junto ao governador Ronaldo Caiado (UB), peça chave no contexto de formação da chapa majoritária da base governista em Goiânia, em 2024.

Muito trabalho

Não só em Goiânia, mas, em todo estado, Daniel Vilela protagonizará um dos maiores esforços de formação da base governista no interior desde as eleições de 1988.

Muito diálogo

Com aliados nos 246 municípios e com 216 cidades, onde a administração é aliada do Palácio das Esmeraldas, a atuação de Daniel Vilela será importantíssima para manter a base unida.

Curso intensivo

Daniel Vilela é o candidato natural da base ao Governo de Goiás em 2026. A experiência adquirida na articulação política durante as eleições municipais em 2024 não tem preço.

Protagonismo

Tentando viabilizar sua pré-candidatura à prefeitura da capital pelo MDB, Felipe Cecílio diz que "com o histórico positivo que o partido tem na luta por uma Goiânia melhor, o MDB deve lançar candidatura própria em qualquer cenário eleitoral, e não ir de carona em outro projeto político".

A reboque

A declaração de Felipe, também suplente de deputado federal, vem no esteio das falas do ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot, sobre a possibilidade de o MDB indicar o seu candidato a vice na chapa em que ele deve disputar a prefeitura de Goiânia no ano que vem, pelo União Brasil.

A todo vapor

Vídeos e imagens editados e com frases descontextualizadas voltaram a pipocar nas redes sociais e em perfis de ativistas políticos e ideológicos: a maioria das informações são fake news.

Produção em massa

Estes conteúdos digitais, repletos de desinformação e com assuntos "alarmistas", se transformaram em uma perigosa arma política que induz ao erro e confunde o internauta desavisado.

Mais essa

A primeira dama, Janja da Silva (PT), deseja um gabinete formal no Palácio do Planalto. Em tese, ela quer "contribuir" com a gestão do marido (Lula) com a alegação de que, nos EUA, funciona assim.

Não deve

Vários articuladores políticos ligados ao Palácio do Planalto temem que ao montar um gabinete, Janja da Silva, assuma o papel de interlocutora informal do governo: já que, hoje em dia, já é procuradíssima no Alvorada.

Alguns pré-candidatos já falam em projetos, mas...



No primeiro escalão das pré-candidaturas à prefeitura de Goiânia, alguns postulantes já mencionaram rascunhos de projetos que desejam implementar, caso sejam eleitos, para administrar Goiânia, porém, existe um detalhe: uso de linguagem rebuscada. Nomes longos e técnicos demais e terminologias novas ou recentemente transformadas em moda no mundo administrativo, surgem nos discursos de lideranças políticas, sem que o eleitor compreenda muito bem o que estão dizendo. Mesmo as pesquisas qualitativas apontando, de forma claríssima, que o goianiense está desejando um gestor "administrativamente conservador" e que cumpra o básico na gestão da cidade, não se produziu um discurso que traduzisse o desejo do eleitor. A ausência de uma linguagem simples e inteligível por parte dos interessados em disputar a prefeitura de Goiânia se manifesta no completo desconhecimento, de eleitores entrevistados, de projetos e ideias relacionadas a um ou outro pré-candidato. Exceto o fato dos mais bem colocados, nas pesquisas, serem conhecidos pela experiência administrativa ou pelo viés ideológico, pouca gente sabe quais são seus pontos fortes (detalhe fundamental para uma decisão de voto no segundo turno). Diferente, por exemplo, de eleições passadas, quando os vitoriosos, Iris Rezende e Maguito Vilela, ambos do MDB, possuíam "marcas registradas" no inconsciente coletivo, justamente por compreenderem a necessidade de construir discursos claros, sem rodeios. Não por acaso, suas experiências foram bem sucedidas nas vezes que disputaram eleições municipais, na Capital e em Aparecida de Goiânia.

WhatsApp é a ferramenta de comunicação do brasileiros

No meio político já se sabe que, ter presença maciça em grupos de WhatsApp, tornou-se estratégia fundamental de comunicação de massa. Não que o aplicativo seja "controlável", mas, ele é o principal disseminador de informação.

O presidente do WhatsApp, Will Cathcart, informou, recentemente, que o Brasil é o país onde trafegam os maiores volumes de conversas, áudios, vídeos e imagens no mundo, pelo aplicativo: apesar de ser o terceiro em números de usuários. Ferramenta de trabalho, meio de comunicação mais barato e instrumento de uso político mais poderoso que os principais veículos de comunicação do país.

Apesar das parcerias com o STF e TSE, WhatsApp será palco de crimes eleitorais

Mesmo a Meta (dona do WhatsApp) declarando que está desenvolvendo parcerias com o STF e TSE para impedir disparos em massa, prática recorrente em período eleitoral.

Porém, conteúdos (fake news) que se disseminam exponencialmente e sem a identificação do perfil gerador, seguem sem solução, mesmo em situações básicas, como em processos eleitorais de cidades pequenas. Não basta, apenas, cercar os disparos em massa. É preciso punir usuários que disseminam fake news, gerando mecanismos de reprimenda gradativa até o banimento total do aplicativo.

APROVAÇÃO

Flávia Morais recebe selo Cinco Estrelas pelo desempenho na Câmara



Flávia Morais: atuação aprovada na Câmara dos Deputados

REDAÇÃO

A deputada federal por Goiás, Flávia Morais (PDT), figura entre os parlamentares do Congresso Nacional que receberam o selo de cinco estrelas do site Índice Legisla Brasil. Na Câmara, Flávia Morais se destaca pela atuação na área social, defesa dos direitos humanos, moradia popular prioridade para a saúde das mulheres. De Goiás, a parlamentar de Goiás foi a única selecionada pelo site.

O Índice Legisla identificou que 40 deputados federais (7,8%) tiveram alto desempenho no primeiro ano de mandato da atual Legislatura, considerando quatro eixos de avaliação: produção legislativa, fiscalização, mobilização e alinhamento partidário.

Para os parlamentares que se destacaram positivamente, o levantamento atribuiu cinco estrelas. A plataforma será lan-

çada na próxima segunda-feira (6).

A organização social que coordena o Legisla Brasil levantou que 82,9% dos deputados e deputadas que obtiveram cinco estrelas em suas avaliações, foram reeleitos.

Este é o segundo ano consecutivo que a Legisla Brasil, organização especialista em gestão pública legislativa, lança o Índice Legisla, ferramenta que avalia de forma quantitativa e objetiva o desempenho dos 513 deputados federais. O levantamento analisou o trabalho do primeiro ano desta legislatura até o dia 06 de outubro.

"Trabalhamos com transparência, neutralidade e objetividade para explicar à população brasileira, em números, a política que está sendo feita na prática", afirma Luciana Elmais, fundadora e diretora-executiva da Legisla Brasil.

MORRINHOS

Dois nomes querem enfrentar prefeito Joaquim Guilherme



Joaquim Guilherme (PSDB)



Rogério Troncoso (MDB)



Maycllyn Carreiro (UB)

REDAÇÃO

A base do governo Caiado está dividida com as pré-candidaturas de Rogério Troncoso (MDB) e de Maycllyn Carreiro (União Brasil) na disputa direta com o prefeito Joaquim Guilherme (PSDB) às eleições municipais de Morrinhos, no sul do estado, em 2024. É possível a união de Troncoso com Carreiro em uma chapa de prefeito e vice.

"O Movimento Mudança de Verdade em Morrinhos será lançado, no início de 2024, e vai reunir vários partidos. No momento, nós já temos o apoio de quatro partidos. Por mais que Rogério Troncoso e Joaquim Guilherme apareçam bem na intenção de voto, nós temos pesquisas que, na verdade, mostram que os eleitores que-

rem mudança, alternância real de poder. afirmou o ex-deputado estadual Maycllyn Carreiro ao Jornal Opção.

Rogério Troncoso já foi prefeito quatro vezes de Morrinhos e apresenta-se como alternativa governista viável para a disputa com o prefeito Joaquim Guilherme. A expectativa dos aliados de Troncoso é que até as convenções partidárias, em julho do ano que vem, haja unificação da oposição ao prefeito tucano, com orientação do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela.

O prefeito Joaquim Guilherme, mesmo de oposição ao Palácio das Esmeraldas, busca parcerias com o governo Caiado, não faz críticas aos adversários e espera conquistar a reeleição no pleito do ano que vem.

Janja conversa com Lula sobre governo: “Se estou incomodada, questiono”

A primeira-dama afirmou que, embora não participe das reuniões do presidente Lula com os ministros, ela conversa com o marido sobre questões relativas ao governo e destacou que, quando se sente incomodada com algo, faz questão de questionar.

REDAÇÃO

A primeira-dama Roosângela da Silva, conhecida como Janja, afirmou que, embora não participe das reuniões do presidente Lula com os ministros, ela conversa com o marido sobre questões relativas ao governo e destacou que, quando se sente incomodada com algo, faz questão de questionar.

Janja afirmou que não ocupa os “espaços de decisão” dos encontros entre Lula e os ministros, mas ressaltou que no convívio do lar, os dois falam sobre política. As declarações foram em entrevista à revista Ela. “Minhas conversas com o presidente são dentro de casa, no nosso dia a dia, no fim de semana, quando a gente toma uma cerveja. Quando estou incomodada, vou lá e questiono. Não é porque eu sou mulher do presidente que eu vou falar só de marca de batom”.



Janja: colaboração, com ideias, ao governo Lula, sem cargo no Palácio do Planalto

Gabinete no Planalto

A primeira-dama falou sobre a vontade de ter um gabinete para ela no Palácio do Planalto, mas que a ideia foi descartada por conselheiros de Lula, que temem a reação da oposição. Janja, entretanto, destacou que não desistiu da ideia. “Vou continuar ao lado do presidente, porque acho que é esse o papel

que tenho que desempenhar. Não é uma questão de ser eleita ou não. Existem ministros que concorreram e ganharam a eleição ao Senado ou à Câmara, mas a maioria não foi eleita e está lá. Falam muito de eu não ter um gabinete, mas precisamos recolocar essa questão. Nos EUA, a primeira-dama tem. Tem também agenda, protago-

nismo, e ninguém questiona. Por que se questiona no Brasil? Vou continuar fazendo o que acho correto. Sei os limites. Eu quero saber das discussões, me informar, não quero ouvir de terceiros”.

Mulheres no governo

Entusiasta da presença feminina no governo, Janja afirmou

manter “fortes” debates com Lula para que mais mulheres ocupem posições de destaque, mas ponderou que demissões “fazem parte”, em referência ao fato de três mulheres em lideranças no governo terem sido destituídas de seus cargos para dar lugar ao centrão.

Lula já demitiu três mulheres do alto escalão do governo. A ex-presidente da Caixa Rita Serrano foi a terceira mulher a ser substituída por um homem no governo. Anteriormente, o presidente já trocou Daniela Carneiro por Celso Sabino no Ministério do Turismo e Ana Moser por André Fufuca no Esporte.

Janja ainda afirmou que não aceita ter que andar “atrás” de Lula, porque seu lugar é “ao lado dele”, algo de que, segundo ela, o petista faz questão. Por fim, ela disse que mantém maior proximidade com as ministras das Mulheres e da Igualdade Racial, Cida Gonçalves e Anielle Franco, respectivamente, e citou como inspiração a ex-primeira-dama dos Estados Unidos Michelle Obama.

“Michelle Obama. Não tem como não falar dela. Tem tantas mulheres que participaram da História do Brasil e estão ocultas, desde Maria Quitéria, Anita Garibaldi, Berta Luz, que assinou a declaração universal dos direitos humanos na ONU”, completou a primeira-dama do Brasil.

Bancada do agro vê “viés ideológico” na prova do Enem

AGÊNCIA ESTADO

A bancada do agronegócio do Congresso Nacional desaprovou questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que, segundo os parlamentares, apresentam críticas ao setor com “cunho ideológico e sem critério científico e acadêmico”. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), coordenada pelo deputado federal Pedro Lupion (PP/PR) e que possui 347 congressistas, quer que os itens sejam anulados e que o ministro da Educação, Camilo Santana, preste esclarecimentos em audiências na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A bancada também pede a anulação de três questões do



Pedro Lupion (PP/PR) quer explicações do MEC sobre “viés ideológico” na prova do ENEM

Enem, que foi aplicado em todo o País neste domingo, 5. Um item tratou sobre fatores negativos do

agronegócio no Cerrado, citando a “superexploração dos trabalhadores” e os efeitos de agrotó-

xicos.

As outras duas questões trataram sobre a nova corrida espacial financiada por bilionários e o avanço da produção de soja e a sua consequência para o desmatamento da Floresta Amazônica. “É inacreditável o governo federal se utilizar de desinformação em prova aplicada para quase 4 milhões de alunos brasileiros que disputam uma vaga nas universidades do Brasil. A anulação das questões é indiscutível, de acordo com literaturas científicas sobre a atividade agropecuária no Brasil e no mundo, em respeito à academia científica brasileira”, afirma a FPA em nota.

A FPA afirmou também que irá pedir informações sobre a atuação do Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que é a banca organizadora do Enem e pede que sejam “detalhadas as referências bibliográficas utilizadas para a construção do exame”.

“A ineficiência do Estado Brasileiro está exposta. A vinculação de crimes a atividades legais no Brasil é um critério de retórica política para encobrir a ausência do Estado no desenvolvimento de políticas públicas eficientes e de combate a ilegalidades. Não permitiremos que a desinformação seja propagada de forma criminosa entre nossa sociedade, como foi feito durante os anos anteriores do governo atual”, complementa a bancada do agro.

Flávio Dino vira “pivô” de atrito entre Arthur Lira e PL

AGÊNCIA ESTADO

A insistência de bolsonaristas em convocar o ministro da Justiça, Flávio Dino, para a Comissão de Segurança Pública da Câmara deflagrou um atrito entre deputados do PL e o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Nos bastidores, congressistas da sigla apontam

que, quando Lira “cruza os braços” diante da recusa de Dino em comparecer ao colegiado, fortalece no partido do ex-presidente Jair Bolsonaro a ideia de lançar um candidato próprio para disputar o comando da Câmara em 2025.

Parlamentares cobram de Lira uma posição mais firme, já que ministros não podem recu-

sar convocações.

O atrito deve se intensificar nos próximos dias, já que o presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, Ubiratan Sanderson (PL-RS), remarcou para o dia 21 de novembro uma nova convocação de Flávio Dino. O ministro já faltou ao colegiado duas vezes. Na última, alegou

receio à própria segurança por causa de ameaças do deputado Sargento Fahur (PSD-PR). Procurado pela Coluna, Sanderson disse que se compromete a “zelar pela ordem, disciplina e diplomacia no âmbito da comissão na oitiva do ministro Dino”.

A divergência entre Lira e o PL esquentou a discussão para

sucessão no comando da Câmara. A fragmentação de candidaturas e a antecipação dessa campanha pode complicar o trabalho do atual presidente para fazer um sucessor, porque essa pulverização divide o centro e fortalece a influência do governo Lula nessa disputa.

CULTURA POP

Vem mais música dos Beatles por aí?

Peter Jackson especula que tudo pode acontecer, mas o fato é que o pouco que sobrava - de verdade - acabou com "Now and Then"; saiba o que significa a "última música dos Beatles"

WELLITON CARLOS

A canção "Now and Then", lançada pelos Beatles no último dia 2, foi divulgada como a última da trajetória da banda que reinventou em definitivo a música pop e o rock na virada dos anos 1950 para 1960. Não por acaso, "Now and Then" chegou em um 'single' ao lado de "Love Me Do", considerada a "primeira" gravação dos Beatles maduros - pós era-vida louca de Hamburgo.

Passados cinco dias, a canção já teve 8.380.801 audições no Spotify. É um impacto normal na plataforma, apesar de sempre acharmos que ouvir Beatles significa algo grandioso e histórico.

Mas o que significa de fato a canção? Primeiro, é um tema comum aos Beatles e a maior parte dos músicos da Terra: uma mensagem de amor. Mas sem ser brega ou vulgar. É um aviso de amor. Segundo, é uma canção que ainda não se sabe como estará em disco. Será uma legítima Lennon e McCartney? Afinal, devido as circunstâncias todos sabem que trata-se de uma canção originária de John Lennon, sem pensar na banda. Foi construída dentro do espólio de Lennon solo e não Lennon Beatles.

Quando desenvolveu "Now and Then", Lennon escrevia canções sob o olhar das parcerias - isto sim - com Yoko. E é aqui que entra o inafastável Direito Civil e sua axiologia romana: o fim da personalidade civil termina com a morte. Daí todo espólio de John ser hoje uma decisão de filhos e esposa. Não é à toa, portanto, que um dos filhos de John, dê sua opinião sobre a música no documentário de Peter Jackson sobre a canção.

A letra de "Now and Then" tem uma densidade diferente das canções dos Beatles. É uma balada ao piano, que começa em lá menor e segue para mi menor, depois surgem fá, si, sol, dentre outros acordes - um ciclo harmônico pop e bastante evocativo, aos moldes do dedilhado usado em "Imagine", esta escrita em dó, mas também em um ciclo comum de I-IV.

Sentir a falta

A música trata de um rompimento - John já falou disso outras vezes. O interlocutor



Beatles nos anos 1960: banda inglesa começou a carreira com hits como "Love Me Do"



Beatles pós morte de John Lennon e George Harrison chega às plataformas de streaming com "Now and Then"

diz que deseja a pessoa que não tem mais - e que - às vezes - sente sua falta. Mas caso não seja interesse deste amor voltar, que seja assim ("mas se você tiver que ir, vá embora").

O mais interessante da canção permanece: o uso de inteligência artificial para separar voz e piano. John gravou a canção sem canais e em qualidade de registro profissional, logo, sem acuidade industrial. Agora, diversos softwares realizam este processo, caso do Izotope e Moises, dentre outros.

Ao separar instrumento harmônico da melodia, Paul McCartney fez seu jogo de estúdio: gravou de novo o piano, baixo, vozes, guitarras, etc. Juntou guitarras antigas de George Harrison e pediu um novo 4/4 de Ringo Star para a balada.

A produção está caprichada. Trata-se de belíssima balada lennoniana abraçada por dois beatles vivos, a família by Yoko e Peter Jackson,

que incentivou o lançamento. George Harrison era contra o lançamento, pois não recepcionava a música como algo dos Beatles. Tinha certa razão.

Novidades?

Ao "The Sunday Times", o diretor Peter Jackson disse que pode surgir mais músicas de Beatles por aí. O discurso não era esperado: "Nós podemos pegar uma das performances que usamos em Get Back, separar as contribuições de John e George, e pedir que Paul e Ringo adicionem um refrão ou algumas harmonias. É totalmente concebível".

Não é concebível por uma boa razão: não existe material inédito ("Now and Then" estava há décadas circulando por aí). Dolorido dizer: seria o mesmo que Norman Bates, de "Psicose", sair por aí balançando os braços da mãe morta, dando a impressão que está viva.

Chegou a hora - então - em absoluto dos músicos se sepa-

rarem dos homens do cinema - caso contrário a reputação dos Beatles escorrerá pela sarjeta.



"Now and Then": arte divulgada para música dos Beatles foi criticada pelo design simplório e fontes comuns. Mas a música também foi questionada no passado por George Harrison por não ter exatamente a 'cara' da banda. Composta na tonalidade menor (lá menor), música foi escrita ao piano por John Lennon e completada por Paul McCartney e Ringo. Evocativa, tem belas melodias e harmonização tocante

TRADUÇÃO DE "NOW AND THEN"

De Vez Em Quando
(Um, dois, três)

Eu sei que é verdade
É tudo por sua causa
E se eu sobreviver
Será tudo por sua causa

E de vez em quando
Se tivermos que
recomeçar
Bem, nós saberemos com
certeza
Que eu te amarei

De vez em quando sinto
sua falta
Oh, de vez em quando
Eu quero que você esteja
lá por mim
Que sempre volte para
mim

Eu sei que é verdade
É tudo por sua causa
E se você for embora
Eu sei que você nunca
ficará

De vez em quando sinto
sua falta
Oh, de vez em quando
Eu quero que você esteja
lá por mim

Eu sei que é verdade
É tudo por sua causa
E se eu sobreviver
Será tudo por sua causa

(Muito bom)



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Lançamento em Goiânia

O pastor sênior da Igreja Reviver e escritor Junior Rostirola desembarca em Goiânia para o lançamento de seu bestseller "Café com Deus Pai", em dois dias que prometem reunir centenas de pessoas. No dia 9, às 19h, o autor estará na Livraria Leitura do Goiânia Shopping para a sessão de autógrafos, e no dia 10, no Centro de Convenções Goiânia, onde será realizado o Tour Vencedores Vencem, às 20h. Junior Rostirola ganhou imenso destaque após o livro bombar pelo país através de leitores orgânicos e nas redes sociais, por meio de influenciadores e celebridades que descobriram o livro em meio ao acaso ou indicação.

Inside The House

A mostra Inside The House vai contemplar o clima especial de Natal na loja da empresária Ivana Menezes. A design de interiores Rose Campos Vaz e o artista sacro Silvio Moraes foram convidados para cuidar de todos os detalhes da nova decoração, que será apresentada na tarde de hoje (7), a partir das 17h, na Ivana Menezes Concept, Setor Marista.

Mochilão

A Fila Anda é o livro de crônicas de viagem do jornalista Marcio Fernandes que será lançado no dia 16 de novembro, às 20 horas, no restaurante Viela Gastronômica. A publicação traz relatos de suas caminhadas de longa distância pela Ásia, Europa, África e Brasil, que são a tradução imediata do cotidiano de viagem, elementos históricos, geográficos e políticos, relacionados ou não. Há, também, um pouco de ficção, situações absolutamente inventadas, mas com liame de verdade e nonsense. A imprevisibilidade da viagem de mochila e a sua previsível dislexia são os acontecimentos do dia de uma figura quixotesca, sempre esfomeada, que tem um problema sério ao lidar com os seus pertences agasalhados na bagagem.

Réveillon em Caldas Novas

Caldas Novas, a cidade que atrai mais de 500 mil visitantes durante os meses de dezembro e janeiro, terá um réveillon especial este ano com a estreia do "Réveillon - Puxadinho". No dia 30 de dezembro (sábado), a dupla Zé Neto & Cristiano, famosa por seus sucessos no Top Brasil Semanal do Spotify, será a atração principal do evento que promete agitar a cidade.

Campanha de Natal

NELSON PACHECO



O superintendente comercial do Flamboyant Shopping João Ricardo Gusmão com a empresária e decoradora Cecília Dale, ao lado do Papai Noel, durante o lançamento da campanha de Natal. A programação foi desenvolvida pela head de marketing do Grupo Flamboyant Aline Guedes juntamente com a gerente de marketing do Flamboyant Shopping Máira Garcia.



Os sócios Bruno Araújo e Jenyffer Alves recebem convidados para um coquetel de lançamento internacional de moda, em sua loja no Setor Marista. O evento acontece amanhã (08), às 19h, e promete reunir várias celebridades.

Com a campanha de Natal deste ano, 'Desperte o Papai Noel que há em você', a Coca-Cola deseja exaltar as pessoas de todo o mundo que estão espalhando atos de bondade e celebrando o espírito do Papai Noel, especialmente em 34 países da América Latina, incluindo o Caribe. A iconicidade do Papai Noel serve como símbolo de bondade, generosidade e boa-vontade, seja ajudando um vizinho, dividindo a última Coca-Cola, ou estendendo a mão a um estranho. Como só é Natal quando o comercial da Coca-Cola vai ao ar na TV, o filme publicitário deste ano acaba de ser lançado, marcando o início da temporada de festas de fim de ano.

Second Street 270

A galerista Ludmila Potrich vai receber hoje (7), às 10h, um grupo de colecionadores para conhecerem, em primeiríssima mão, a mostra Second Street 270 do artista plástico Pitágoras Lopes. A exposição começa oficialmente no dia 9, às 19h, na LudPotrich Arte Gallery, no Jardim Goiás.

Te Vejo Na Praia

O Dj Norman Cook (Fatboy Slim) se apresenta no Na Praia Park, em Brasília, dia 28 de janeiro. O Save The Date foi publicado nas redes sociais da produtora R2, na manhã de ontem (6).

Cine Goiás Itinerante

O projeto Cine Goiás Itinerante, iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), chega ao município de Pirenópolis nesta terça (7) e quarta-feira (8). O município, que fica a 130 km de Goiânia, receberá sessões gratuitas de cinema no Auditório da Câmara Municipal. Os filmes escolhidos são de temáticas ambientais, tais como: O casamento da Ararinha Azul, A natureza agradece e As águas que brotam no Cerrado. Os horários das sessões serão: matutino, das 8h às 11h, vespertino, das 13h às 16h, e noturno, das 19h às 21h.

DIVULGAÇÃO



Tadeu Schmidt revela torcida para Ludmilla no Prêmio Multishow

Nesta terça-feira, 7 de novembro, o Brasil se prepara para um dos eventos mais aguardados da música nacional, o 30º Prêmio Multishow. Com uma renovação surpreendente, a premiação será transmitida, pela primeira vez, pela TV Globo e pela Rádio Globo, além de uma janela exclusiva para não-assinantes no Globoplay. Com a missão de comandar essa festa, um time inédito de apresentadores foi escalado: Ludmilla, Tatá Werneck e Tadeu Schmidt.

Em uma coletiva de imprensa realizada nesta quarta-feira (1º), os apresentadores Ludmilla e Tadeu Schmidt revelaram para o Diário da Manhã suas expectativas e desejos para a noite de celebração da música brasileira.

Ludmilla, ansiosa pela grandiosidade do evento, compartilhou suas expectativas, revelando que está especialmente intrigada com o palco: "Eu estou ansiosa para ver o palco. Gente, eu quero saber como é que vai ser o palco do Prêmio Multishow. Pela primeira vez na TV Globo também, eu quero ver estrutura para ver a estrutura onde tudo vai acontecer".

Já Tadeu Schmidt, adotando um tom misterioso e brincalhão, comparou sua ansiedade à de um participante do Big Brother Brasil: "Se eu falo algum número, alguma coisa assim. Eu tenho medo de falar e falar demais, do que eu já sei. Pode ser que eu entregue demais. Então eu prefiro não falar. Eu estou ansioso para estar lá. Na verdade, assim... para ver o todo. Estar lá com a Lud, com a Tatá e ver esse grande desfile de artistas", começou.

"Nossa, é um encontro de talentos assim, Incrível! É. Eu não vou falar um só não. Eu vou ficar bem em cima do muro daquele jeito que eu não gosto que as pessoas fiquem no BBB. É exatamente o que eu vou fazer agora. Eu vou ficar em cima do muro. Vou ficar ensaboado", continuou, divertindo a todos com sua descontração.

Em seguida, Tadeu Schmidt deixou a brincadeira de lado e revelou o que realmente o intriga: a performance de Ludmilla como apresentadora e sua possível vitória: "Vou sair de cima do muro, hein? Vou dizer que o momento que estou esperando, é o momento da Ludmilla apresentar, sair para receber um prêmio e voltar para eu dar um abraço nela."

Em um momento de interação calorosa, Ludmilla agradeceu a torcida de Tadeu, demonstrando a importância desse apoio: "Deus abençoe suas palavras, que isso? Já consegui enxergar esse momento, Tadeu".

DIVULGAÇÃO



O jornalista Marcio Fernandes lança, no próximo dia 16, o livro de crônicas A Fila Anda, no restaurante Viela Gastronômica.

JATAÍ

Motociclista morre no dia do aniversário ao bater contra carro

Motorista do carro disse à Polícia Militar que a vítima estava na contramão. Com o impacto, motociclista foi arremessada da moto.

REDAÇÃO

O motociclista Reinaldo Pereira de Sousa, que completava 46 anos de idade, morreu no dia do próprio aniversário após bater de frente com um carro, em Anápolis. O motorista do carro disse à Polícia Militar que

a vítima estava na contramão.

O acidente aconteceu no início da noite de sábado (4), na Avenida Brasil Sul. O condutor do carro diz que foi surpreendido pelo motociclista e que tentou evitar a batida, jogando o carro para a direita. Porém, Reinaldo também teria desviado para o mesmo lado.

Com o impacto, a vítima foi arremessada da moto. O Corpo de Bombeiros informou que foi acionado, mas quando a equipe chegou ao local, Reinaldo já não apresentava mais sinais vitais.



OPINIÃO PÚBLICA

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A LINHA EDITORIAL DO DIÁRIO DA MANHÃ

Nossa guerra civil não declarada

MOACIR LÁZARO DE MELO

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



Sim, estamos guerra civil, sim senhor! Sempre! Ora, como aceitar, pacíficos e omissos, que mais de 48 mil brasileiros são assassinados e mais 35 mil perdem a vida em acidentes de trânsito todo ano. Tais números têm uma tendência crescente e não se visualiza nenhuma ação corretiva por governos, seja da esfera federal, estadual ou municipal?

Fato relevante é que ninguém fala nada! Não há nenhuma comoção. A morte por assassinato ou no trânsito passou a ser uma situação trivial, comum, normal.

A questão que se coloca é: afinal, este é o mundo que vivemos? Somos premiados com a barbárie? Possivelmente, não.

Para comparação, em novembro de 2015 os terroristas do Estado Islâmico mataram 130 pessoas em Paris e foi a maior comoção mundial. Recentemente, o grupo terrorista Hamas, em ataque surpresa, matou 1400 judeus e isto teve e está tendo enorme repercussão mundial e forte ação do povo judeu para eliminar o modus operandi de ataque surpresa. São fatos que se-

rão eternamente lembrados e combatidos para não mais acontecer.

Enquanto isto, aqui na terra de Cabral, perdemos a conta dos nossos mortos e a isso não atribuímos nenhuma importância, pois perdemos também nossa capacidade de indignação. A morte por assassinato, ou pelo trânsito, tornou-se coisa do cotidiano, sem relevância; uma coisa banal.

Sim, quem há de se lembrar de 205 pessoas mortas diariamente no Brasil, seja por assassinato ou no trânsito? Quem se lembra de alguma comoção nacional por este elevado número de mortos? Ninguém! Até porque não se noticia nos principais jornais do País porque são coisas irrelevantes. A vida aqui perdeu seu valor, a indignação foi extirpada e o medo nos recolheu à nossa própria insignifi-

cância. O crime organizado só cresce e tende a dominar toda nação brasileira. O Rio de Janeiro sob domínio do crime é o nosso modelo futuro, onde predominam a indiferença, o medo e o estado omissos e fingindo alguma ação.

E assim vamos caminhando com nossos medos. Afinal, estamos todos com pavor de reclamar nossos direitos com os governantes que não vestem a camisa da segurança e também não vestem a camisa da educação de qualidade.

Até quando a impunidade reinará em nosso país? Até quando jovens com 17 anos e 11 meses poderão matar pessoas de bem e ficar impunes e ninguém a falar nada? Será normal o que ocorre em nosso país nos dias de hoje ante a esta verdadeira carnificina? Respostas difíceis, mesmo por-

que, até agora não temos nenhuma expectativa de mudança. O que sabemos é que nossa guerra vai continuar. Salve-se quem puder; amém.

Porém, fica a pergunta: Até quando vamos continuar com essa nossa matança? Até quando nossos governantes ficarão omissos, lavando as mãos e jogando a culpa em outros poderes? Quem sobreviver, talvez por milagre, verá e contará para as gerações futuras! Como não tenho nenhum poder e nenhuma arma para me defender, registro, aqui, o meu medo com muita indignação

Ao leitor, indignado ou não, desejo o melhor. Boa sorte, leitor!

Economista e empresário em Anápolis

Faça como determina a

=LEI

Publique seu edital em um
Jornal de grande circulação

64 9601 9797

comercial@dmsudoeste.com.br

Agro do Brasil opera com baixo apoio estatal em relação a outros países

China, EUA, União Europeia e Índia respondem, juntos, por quase 80% dos subsídios globais para produção de alimentos

REDAÇÃO

Diante das mudanças climáticas e dos riscos crescentes à segurança alimentar, as maiores economias do planeta bateram recorde em subsídios ao setor agropecuário durante a pandemia, segundo estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Já o Brasil vai contra a tendência, no time dos países com uma agricultura competitiva no mercado internacional e que opera com baixo apoio estatal.

De acordo com a OCDE, foram injetados US\$ 851 bilhões ao ano em subsídios ao setor, entre 2020 e 2022, um volume considerado recorde pela entidade, que analisou a tendência em 54 países.

Alguns especialistas consideram, no entanto, que, por trás do discurso de garantia da segurança alimentar, esses países principalmente transferiram renda para grupos econômicos e produtores rurais, os quais, de outra forma, deixariam de ser competitivos em vários nichos internacionais.

“A maior concentração de subsídios ocorre nas economias mais ricas, e não é naturalmente para conter a insegurança alimentar, mas para garantir um determinado nível de renda e padrão de vida aos produtores locais. Com isso, visam proteger a produção local da concorrência dos produtores de fora, com destaque para os das economias emergentes”, avalia o economista Felipe Serigati, pesquisador do Centro de Estudos do Agronegócio da FGV.

Um dos efeitos da estratégia, diz Serigati, é o encarecimento das commodities no mercado internacional, o que distorceria a concorrência internacional. “Ao dificultar o comércio com os países emergentes, esses deixam de gerar renda aos seus produtores, criando-se um conjunto de distorções. E é justamente a turma dos países emergentes que fica mais exposta à insegurança alimentar”, considera o economista.

Serigati concorda com a avaliação da OCDE, a partir do estudo realizado periodicamente, segundo o qual melhor seria rever os apoios financeiros, com menor peso aos mecanismos tradicionais, como suporte artificial de preços, para liberar recursos para adaptação às mudanças climáticas.

“Um volume de recursos que poderia ser alocado para mitigar uma série de problemas está sendo alocado jus-

tamente para garantir uma competitividade de forma artificial, como um anabolizante para esses produtores”, diz o economista da FGV.

Além do volume crescente mundo afora, o estudo da OCDE também destaca a concentração dos subsídios, com China, Índia, EUA e União Europeia responsáveis por 36%, 15%, 14% e 13%, respectivamente. Juntos, somam 78% do total de subsídios.

“Desses, a China foi a única a ampliar o volume de recursos em relação ao PIB, talvez devido à memória de fome que o país possui”, comenta Serigati.

Já os subsídios brasileiros, de cerca de US\$ 8,2 bilhões ao ano no período estudado, são apontados pela OCDE como historicamente baixos e inferiores à média dos países da OCDE.

O Brasil, avalia entidade, possui uma “agricultura exportadora competitiva, com

baixos níveis de subsídios e proteção” e “preços domésticos quase que totalmente alinhados aos internacionais”.

Segundo a OCDE, entre 2020 e 2022, os subsídios brasileiros representaram cerca de 3,1% da receita bruta dos produtores, com queda em relação a duas décadas atrás, quando o indicador ficou em 7,6%.

No caso dos subsídios brasileiros, Serigati explica que a maior parcela deles decorre dos recursos do Plano Safra, a partir da oferta de crédito a juros menores do que os praticados no sistema financeiro. E defende que seria o caso de reforçar os subsídios dados ao seguro rural, justamente um dos mecanismos existentes para reduzir os efeitos das mudanças climáticas.

“O seguro rural é fundamental não apenas para o produtor. Se um evento climático adverso pega uma região relevante, toda aquela região

tem redução de renda, como no caso do comércio varejista e todo o setor de serviços local, todo mundo sente este impacto. E o programa de seguro rural tem um efeito multiplicador muito grande. Por isso, se for para alocar uma fração adicional de recursos, minha sugestão é justamente no programa do seguro rural, dado o desenho que temos”, considera Serigati.

Inovação

Apesar do crescimento no volume total de subsídios, o levantamento da OCDE chama atenção para a redução persistente do apoio financeiro nos países pesquisados a inovação, biossegurança e infraestrutura, que ficaram 12,5% no período de 2020 a 22, porém com queda ainda maior, de 16%, em relação ao início dos anos 2000.

Avesso à intervenção estatal, o secretário-geral da OCDE, Mathias Cormann,

criticou a forma como os países têm lançado mão dos subsídios. “Essas medidas distorcem o comércio, investimento e alocação da produção, minando tanto o valor de acesso ao mercado como os benefícios dos mercados competitivos e do comércio aberto”, afirmou.

A OCDE recomenda eliminar gradualmente as políticas que dificultem os ajustes de produção, como no caso das políticas de sustentação de preços, sugerindo priorizar o envolvimento do governo na gestão de riscos agrícolas.

Defende ainda que os países invistam na adaptação às alterações climáticas e na transição para uma agricultura e sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes. E incentivem a conservação da biodiversidade, entre outras iniciativas que reduzam a necessidade de apoio financeiro ao agro.



POLÊMICA

Bancada do agronegócio quer anular três questões do Enem

As questões do Enem, que tratavam da relação entre a agronegócio e o meio ambiente, foram alvo de críticas por parte da FPA

REDAÇÃO

A bancada do agronegócio no Congresso Nacional solicitou ao Ministério da Educação (MEC) a anulação de três questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 por “desinformação”.

As questões, que tratavam da relação entre a agronegócio e o meio ambiente, foram alvo de críticas por parte de produtores rurais e representantes do setor.

Os parlamentares pedem a anulação das questões 70, 71 e 89, que tratam de temas relacionados a desmatamento, populações indígenas e agronegócio.

- A questão 89 abordou fatores negativos do agronegócio no Cerrado, mencionando, por exemplo, a “superexploração dos trabalhadores” e as “chuvas de veneno” (uma referência ao uso de agrotóxicos).

- Já a questão 71 trata da nova corrida espacial financiada por bilionários, discutindo as perspectivas que ela aponta.

- A questão 70 tem

QUESTÃO 89

No Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio. De um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado. Assim, as águas, as sementes, os minerais, as terras (bens comuns) tornam-se propriedade privada. Além do mais, há outros fatores negativos, como a mecanização pesada, a “pragmatização” dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa.

CALÇA, M.; SILVA, E. B.; JESUS, J. N. Territorialização do agronegócio e subordinação do campesinato no Cerrado. *Estade, Rev. Geo. UEG*, n. 1, jan.-jun. 2021 (adaptado).

Os elementos descritos no texto, a respeito da territorialização da produção, demonstram que há um

- cerco aos camponeses, inviabilizando a manutenção das condições para a vida.
- descaso aos latifundiários, impactando a plantação de alimentos para a exportação.
- desprezo ao assalariado, afetando o engajamento dos sindicatos para o trabalhador.
- desrespeito aos governantes, comprometendo a criação de empregos para o lavrador.
- assédio ao empresariado, dificultando o investimento de maquinários para a produção.

como mote o avanço da cultura da soja e o desmatamento na Amazônia.

Na tarde de segunda-feira, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) emitiu um comunicado afirmando que “aguarda com urgência uma posição do governo federal brasileiro em relação a questões ideológicas e sem embasamento científico ou acadêmico presentes no Exame Nacional do Ensino Médio”.

Em nota, a FPA afirmou que as questões “são mal formuladas, de comprovação unicamente ideológica e permitem que o aluno marque qualquer resposta, dependendo do seu ponto de vista”.

A bancada do agronegócio também criticou o MEC por “propagar desinformação sobre a principal atividade

QUESTÃO 71

TEXTO I

Por hora, apenas os mais abastados poderão sonhar em viajar ao espaço, seja por um foguete ou por um avião híbrido, mas toda a população global poderá sentir os efeitos dessas viagens e avanços tecnológicos. Para uma aventura dessas, as empresas tiveram que criar novas tecnologias que podem, em algum momento, voltar para a sociedade. A câmera fotográfica, hoje comum no mundo, antes foi uma invenção para ser usada em telescópios, e o lítio, usado até na medicina, foi desenvolvido para a construção de foguetes.

ORLANDO, G. *Cerúlia espacial: bilionários pode trazer vantagens para todos*. Disponível em: <https://noticias.1f.com>. Acesso em: 5 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II

BELTONÁRIOS LANÇAM NOVA ERA DE VIAGENS AO ESPAÇO...



CAZO. Disponível em: www.humorpolitico.com.br. Acesso em: 5 nov. 2021.

econômica e de produção de riqueza, renda e empregos do Brasil”.

O MEC ainda não se manifestou sobre o pedido de anulação das questões.

FPA quer convocar ministro da Educação

A bancada do agronegócio também quer convocar o ministro da Educação, Camilo Santana, para audiências públicas no Congresso.

A FPA afirma que vai pedir informações ao MEC “sobre a banca organizadora do Enem 2023 e referências bibliográficas utilizadas para a construção do exame”.

Para a banca do agronegócio, houve “negacionismo científico” contra um setor que confere “segurança alimentar ao Brasil e ao mundo”.

QUESTÃO 70

Alternativas logísticas estão servindo de instrumentos que ativam os mercados especuladores de terras nas diferentes regiões da Amazônia e constituem em indicadores utilizados por diferentes atores para defender ou denunciar o avanço da cultura da soja na região e, com ela, a retomada do desmatamento. É evidente que o crescimento do desmatamento tem a ver também com a expansão da soja, porém atribuir a ela o fator principal parece não totalmente correto. Parto da compreensão central de que a lógica que gera o desmatamento está articulada pelo tripé grileiros, madeireiros e pecuaristas.

OLIVEIRA, A. U. A Amazônia e a nova geografia da produção da soja. *Terra Livre*, n. 25, jan.-jun. 2006 (adaptado).

Na visão do autor, o problema central da situação descrita é desencadeado pela

- apropriação de áreas devolutas.
- sonação de impostos federais.
- incorporação de exportação ilegal.
- desoneração de setores produtivos.
- flexibilização de legislação ambiental.

Repercussões

A ex-ministra da Agricultura de Jairo Bolsonaro, a senadora Tereza Cristina (PP-MS), usou as redes sociais para criticar uma questão do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado neste domingo (5).

“Além de tentar mais uma vez vilanizar o agro, o governo Lula 3, em seu primeiro Enem, dão uma aula sobre como formular mal uma pergunta, sem rigor conceitual ou factual. Conteúdo claudicante, além de ideologizado. Lamentável. Um desserviço à educação”, escreveu a ex-ministra.

Uma das primeiras manifestações veio da Associação dos Criadores do Mato Grosso (Acrimat), que reúne pecuaristas e a indústria da carne no estado.

A entidade considerou “totalmente inaceitável elaborar questões que não têm o propósito de avaliar conhecimento, mas sim de acusar,

sem fundamentos, toda a agropecuária nacional”.

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) também se manifestou, por nota, declarando que considera a apresentação de questões que se concentram unilateralmente em críticas sobre um tópico tão complexo como a atividade agropecuária no país como, no mínimo, prejudicial à nação.

Em nota, a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) afirmou que vai mobilizar outras entidades setoriais, universidades, pesquisadores e educadores para propor a atualização do conceito de agronegócio no banco de questões utilizado na elaboração das provas do Enem e demais materiais didáticos distribuídos pelo governo federal.

“Mais do mais do que anular as questões, o MEC precisa esclarecer à sociedade como pretende interromper esse ciclo de desinformação”, diz a entidade.

A Sociedade Rural Brasileira (SRB), em nota, escreveu que os avanços tecnológicos do agro brasileiro são um fato comprovado pelas maiores universidades do Brasil. “O agronegócio brasileiro vem reduzindo impactos ambientais, disseminando práticas sustentáveis e garantindo alimentos, emprego e renda para nossa população”, afirmou a entidade.

BOM MOMENTO

Exportações de carne da Europa devem cair, enquanto Brasil deve crescer

As exportações de carne de frango, bovina e suína da União Europeia devem representar 15% das exportações globais totais dessas proteínas em 2024

REDAÇÃO

De acordo com projeções do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), as exportações de carne da União Europeia devem cair de 20% em 2019 para 15% em 2024. Em contrapartida, o Brasil deve aumentar sua participação de 20% para 26% no mesmo período. Os Estados Unidos, por sua vez, devem manter a participação de 22%.

A produção global de carne suína deve atingir 115,5 milhões de toneladas em 2024, com a queda da produção na

União Europeia e na China sendo compensada pelo aumento da produção no Brasil, Vietnã e Estados Unidos. A produção global de carne de frango deve atingir 103,3 milhões de toneladas no mesmo ano.

Análise

A queda nas exportações da União Europeia é um sinal de que o país está perdendo participação no mercado global. Isso pode ser atribuído a uma série de fatores. Entre eles, a alta dos custos de produção, a escassez de mão de obra e a guerra na Ucrânia.

O Brasil, por outro lado, deve se beneficiar de uma série de fatores, incluindo a queda do dólar, o aumento da demanda por carne brasileira e a expansão da produção. Dessa forma, o país é um grande produtor de carne de frango, bovina e suína, e deve continuar a crescer no mercado global.



Relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos aponta que o Brasil deve aumentar sua participação na exportação de carnes em 2024 — Foto: Reprodução.

OPORTUNIDADE PARA O PRODUTOR RURAL

Estado abre chamada para compra de alimentos da agricultura familiar

Governo de Goiás vai direcionar mais de R\$ 16 milhões para aquisição dos produtos que serão destinados à merenda escolar

REDAÇÃO

As 948 unidades escolares da rede estadual de educação iniciam no dia 10 de novembro, o período de chamada pública para a aquisição de alimentos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural. O objetivo da iniciativa do Governo de Goiás é atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para o primeiro semestre de 2024. O edital é publicado na escola e na página da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), no endereço <https://site.educacao.go.gov.br>.

Cada edital, que atende uma instituição de ensino estadual, foi redigido de acordo com a sazonalidade das hortaliças e frutas e, especialmente, com as especificidades de cada comunidade e região.

São duas chamadas públicas ao ano que envolvem 30% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) destinados à alimentação escolar. Os cálculos do montante reservado à chamada pública são feitos com base no Censo Escolar do ano anterior ao da aquisição. Em 2022, os investimentos superaram R\$ 16,6 milhões.

A nutricionista escolar Rafaelly Pereira dos Santos, da Gerência de Alimentação Escolar da Seduc, destaca o ganho nutricional dos produtos adquiridos da agricultura familiar. “É a compra de verduras, legumes e frutas, produtos in natura, que estão na base do cardápio da alimentação nas escolas e os alunos têm acesso a esse alimento com garantia de qualidade”.

Descentralização

Cada escola tem autonomia para fazer a sua própria aquisição. Os interessados devem apresentar a documentação de habilitação e o projeto de venda conforme o edital da chamada pública referente à escola que pretende atender.



Nessa primeira chamada pública para 2024, entre os meses de novembro e dezembro, todas as unidades farão a aquisição destinada ao primeiro semestre. Nos meses de maio e junho será realizada a segunda chamada para atendimento ao segundo se-

mestre.

A iniciativa reforça a política de valorização da agricultura familiar e o empreendedorismo familiar rural, além de fomentar o comércio local e valorizar o pequeno produtor mais próximo da comunidade onde está a escola. As

frutas e verduras são adquiridas em todos os 246 municípios gerando um giro financeiro necessário para manter as hortas familiares. Além disso, propicia que cada escola defina o que quer comprar, o período, a forma de entrega e a quantidade dos produtos.

Agrodefesa alerta para recadastramento anual de estabelecimentos que comercializam carne e derivados de leite

Renovação de registro para comercialização de produtos agropecuários e de estabelecimentos que trabalham com processamento de carnes e derivados de leite termina 31 de dezembro

REDAÇÃO

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) alerta para o prazo de cadastramento e recadastramento de estabelecimentos que comercializam produtos agropecuários ou que trabalham com processamento de carnes e derivados de leite, que vence no dia 31 de dezembro. O procedimento anual, que teve início em outubro, é uma medida de segurança alimentar e de ateste de conformidade para comercialização de insu-

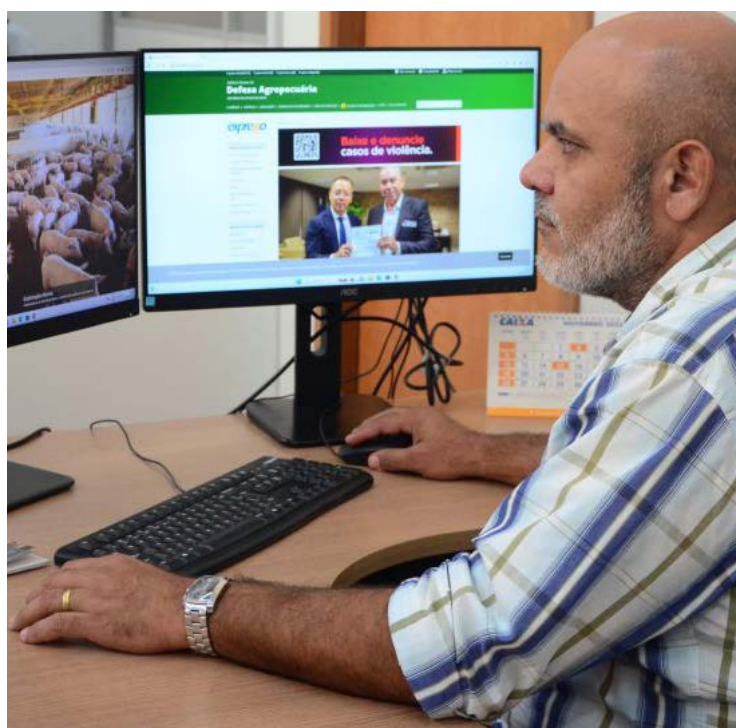
mos agropecuários.

Toda licença concedida tem duração de um ano. Portanto, no dia 1º de janeiro de cada ano, as autorizações concedidas pela Agência perdem sua validade. Os estabelecimentos que não respeitarem o prazo de renovação até o último dia do ano estão susceptíveis às sanções que vão de multa à interdição das atividades, até que seja feita a regularização.

Quem deve se recadastrar No segmento comercial, devem se recadastrar os estabelecimentos que comercializam sementes, mudas, defensivos, quimioterápicos e biológicos (vacinas). Na área industrial, precisam se recadastrar os estabelecimentos que processam leites e seus derivados, além de carnes. Empresas que possuem login e senha para acesso direto ao Sistema de

Defesa Agropecuária de Goiás (<https://sidago.agrodefesa.go.gov.br>) podem fazer o recadastramento diretamente no portal, elencando a documentação exigida de forma virtual.

Os que ainda não possuem tal acesso, podem solicitá-lo diretamente no portal do Sistema. “Mas para não perderem o prazo, enquanto são autorizados a fazerem parte do sistema, essas empresas que estão fora do sistema podem fazer a entrega da documentação diretamente na Unidade Operacional Local da Agrodefesa, que disponibiliza 237 unidades distribuídas por todo o Estado. Lembrando que cada unidade recebe a documentação específica de onde está sediada a empresa”, explica o coordenador de insumos agrícolas da Agência, Márcio Antônio de Oliveira e Silva.



Prado para renovação do registro de estabelecimentos que trabalham com processamento de carnes e derivados de leite termina 31 de dezembro — Foto: André Bianchi/Agrodefesa

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

